### Ordenação em tempo linear

CLRS cap 8

Problema: Rearranjar um vetor A[1...n] de modo que ele fique em ordem crescente.

Existem algoritmos que consomem tempo  $O(n \lg n)$ .

Problema: Rearranjar um vetor A[1...n] de modo que ele fique em ordem crescente.

Existem algoritmos que consomem tempo  $O(n \lg n)$ .

Existe algoritmo assintoticamente melhor?

Problema: Rearranjar um vetor A[1...n] de modo que ele fique em ordem crescente.

Existem algoritmos que consomem tempo  $O(n \lg n)$ .

Existe algoritmo assintoticamente melhor?

NÃO, se o algoritmo é baseado em comparações.

Prova?

Problema: Rearranjar um vetor A[1...n] de modo que ele fique em ordem crescente.

Existem algoritmos que consomem tempo  $O(n \lg n)$ .

Existe algoritmo assintoticamente melhor?

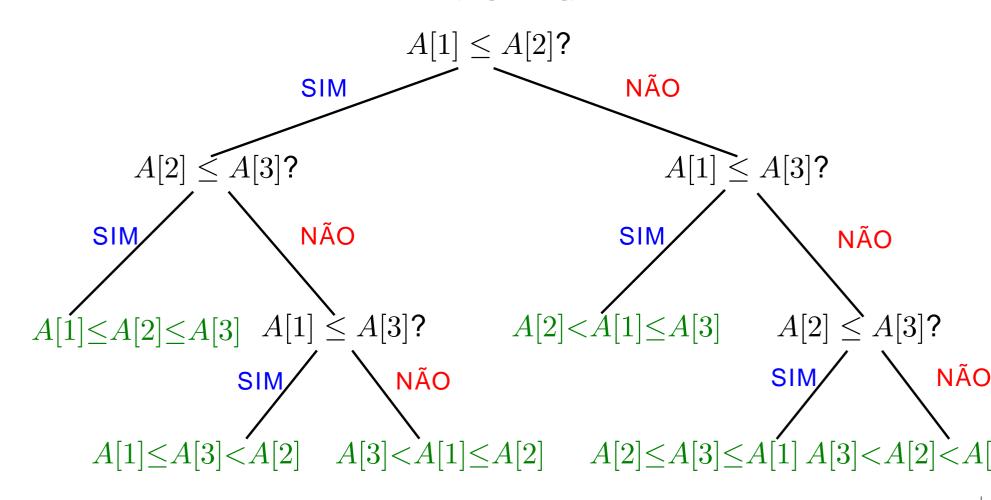
NÃO, se o algoritmo é baseado em comparações.

Prova?

Qualquer algoritmo baseado em comparações é uma "árvore de decisão".

### **Exemplo**

ORDENA-POR-INSERÇÃO (A[1..3]):



Considere uma árvore de decisão para  $A[1 \dots n]$ .

Considere uma árvore de decisão para A[1..n]. Número de comparações, no pior caso?

Considere uma árvore de decisão para A[1..n].

Número de comparações, no pior caso? Resposta: altura, *h*, da árvore de decisão.

Considere uma árvore de decisão para A[1..n].

Número de comparações, no pior caso? Resposta: altura, *h*, da árvore de decisão.

Todas as n! permutações de  $1, \ldots, n$  devem ser folhas.

Considere uma árvore de decisão para A[1..n].

Número de comparações, no pior caso? Resposta: altura, *h*, da árvore de decisão.

Todas as n! permutações de  $1, \ldots, n$  devem ser folhas.

Toda árvore binária de altura h tem no máximo  $2^h$  folhas.

Considere uma árvore de decisão para A[1..n].

Número de comparações, no pior caso? Resposta: altura, *h*, da árvore de decisão.

Todas as n! permutações de  $1, \ldots, n$  devem ser folhas.

Toda árvore binária de altura h tem no máximo  $2^h$  folhas.

Prova: Por indução em h. A afirmação vale para h = 0. Suponha que a afirmação vale para toda árvore binária de altura menor que h, para  $h \ge 1$ .

O número de folhas de uma árvore de altura h é a soma do número de folhas de suas sub-árvores, que têm altura  $\leq h-1$ . Logo, o número de folhas de uma árvore de altura h é não superior a

$$2 \times 2^{h-1} = 2^h.$$

Assim, devemos ter  $2^h \ge n!$ , donde  $h \ge \lg(n!)$ .

$$(n!)^2 = \prod_{i=0}^{n-1} (n-i)(i+1) \ge \prod_{i=1}^n n = n^n$$

Portanto,

$$h \ge \lg(n!) \ge \frac{1}{2} n \lg n.$$

Alternativamente, a fórmula de Stirling diz que

$$n! = \sqrt{2\pi n} \left(\frac{n}{e}\right)^n \left(1 + \Theta\left(\frac{1}{n}\right)\right).$$

Disso, temos que  $h \ge \lg(n!) \ge \lg\left(\frac{n}{e}\right)^n = n(\lg n - \lg e)$ .

### Conclusão

Todo algoritmo de ordenação baseado em comparações faz

 $\Omega(n \lg n)$ 

comparações no pior caso

Recebe inteiros n e k, e um vetor A[1..n] onde cada elemento é um inteiro entre 1 e k.

Recebe inteiros n e k, e um vetor A[1..n] onde cada elemento é um inteiro entre 1 e k.

Devolve um vetor B[1..n] com os elementos de A[1..n] em ordem crescente.

Recebe inteiros n e k, e um vetor A[1..n] onde cada elemento é um inteiro entre 1 e k.

Devolve um vetor B[1..n] com os elementos de A[1..n] em ordem crescente.

```
COUNTINGSORT(A, n)
       para i \leftarrow 1 até k faça
             C[i] \leftarrow 0
 3
       para j \leftarrow 1 até n faça
             C[A[j]] \leftarrow C[A[j]] + 1
       para i \leftarrow 2 até k faça
 5
 6
             C[i] \leftarrow C[i] + C[i-1]
       para j \leftarrow n decrescendo até 1 faça
 8
             B[C[A[j]]] \leftarrow A[j]
             C[A[j]] \leftarrow C[A[j]] - 1
       devolva B
```

linha	consumo na linha
1	$\Theta({\color{red}k})$
2	O(k)
3	$\Theta(n)$
4	$\mathrm{O}(n)$
5	$\Theta(k)$
6	$\mathrm{O}(k)$
7	$\Theta(n)$
8	$\mathrm{O}(n)$
9	$\mathrm{O}(n)$
10	$\Theta(1)$
total	????

linha	consumo na linha
1	$\Theta({\color{red}k})$
2	O(k)
3	$\Theta(n)$
4	$\mathrm{O}(n)$
5	$\Theta({\color{red}k})$
6	$\mathrm{O}({\color{red}k})$
7	$\Theta(n)$
8	$\mathrm{O}(n)$
9	$\mathrm{O}(n)$
10	$\Theta(1)$
total	$\Theta(k+n)$

```
COUNTINGSORT(A, n)
       para i \leftarrow 1 até k faça
             C[i] \leftarrow 0
 3
       para j \leftarrow 1 até n faça
             C[A[j]] \leftarrow C[A[j]] + 1
       para i \leftarrow 2 até k faça
 5
 6
             C[i] \leftarrow C[i] + C[i-1]
       para j \leftarrow n decrescendo até 1 faça
 8
             B[C[A[j]]] \leftarrow A[j]
             C[A[j]] \leftarrow C[A[j]] - 1
 9
10
       devolva B
```

Consumo de tempo:  $\Theta(k+n)$ 

Se k = O(n), o consumo de tempo é  $\Theta(n)$ .

#### Algoritmo usado para ordenar

- inteiros não-negativos com d dígitos
- cartões perfurados
- registros cuja chave tem vários campos

Algoritmo usado para ordenar

- inteiros não-negativos com d dígitos
- cartões perfurados
- registros cuja chave tem vários campos

dígito 1: menos significativo

dígito d: mais significativo

#### Algoritmo usado para ordenar

- inteiros não-negativos com d dígitos
- cartões perfurados
- registros cuja chave tem vários campos

```
dígito 1: menos significativo dígito d: mais significativo
```

```
RADIXSORT(A, n, d)
1 para i \leftarrow 1 até d faça
2 ORDENE(A, n, i)
```

Algoritmo usado para ordenar

- inteiros não-negativos com d dígitos
- cartões perfurados
- registros cuja chave tem vários campos

```
dígito 1: menos significativo dígito d: mais significativo
```

```
RADIXSORT(A, n, d)
1 para i \leftarrow 1 até d faça
2 ORDENE(A, n, i)
```

ORDENE(A, n, i): ordena A[1...n] pelo i-ésimo dígito dos números em A por meio de um algoritmo estável.

Depende do algoritmo ORDENE.

Depende do algoritmo ORDENE.

Se cada dígito é um inteiro de 1 a k, então podemos usar o COUNTINGSORT.

Depende do algoritmo ORDENE.

Se cada dígito é um inteiro de 1 a k, então podemos usar o COUNTINGSORT.

Neste caso, o consumo de tempo é  $\Theta(d(k+n))$ .

Depende do algoritmo ORDENE.

Se cada dígito é um inteiro de 1 a k, então podemos usar o COUNTINGSORT.

Neste caso, o consumo de tempo é  $\Theta(d(k+n))$ .

Se d é limitado por uma constante (ou seja, se d = O(1)) e k = O(n), então o consumo de tempo é  $\Theta(n)$ .

Recebe um inteiro n e um vetor A[1...n] onde cada elemento é um número no intervalo [0,1).

Recebe um inteiro n e um vetor A[1...n] onde cada elemento é um número no intervalo [0,1).

Devolve um vetor C[1..n] com os elementos de A[1..n] em ordem crescente.

Recebe um inteiro n e um vetor A[1..n] onde cada elemento é um número no intervalo [0,1).

Devolve um vetor C[1..n] com os elementos de A[1..n] em ordem crescente.

```
BUCKETSORT(A, n)
1 para i \leftarrow 0 até n - 1 faça
2 B[i] \leftarrow_{\text{NIL}}
3 para i \leftarrow 1 até n faça
4 INSIRA(B[\lfloor n A[i] \rfloor], A[i])
5 para i \leftarrow 0 até n - 1 faça
6 ORDENELISTA(B[i])
7 C \leftarrow_{\text{CONCATENE}}(B, n)
8 devolva C
```

```
\begin{array}{lll} \textbf{BUCKETSORT}(A,n) \\ \textbf{1} & \textbf{para } i \leftarrow 0 \textbf{ até } n-1 \textbf{ faça} \\ \textbf{2} & B[i] \leftarrow_{\text{NIL}} \\ \textbf{3} & \textbf{para } i \leftarrow 1 \textbf{ até } n \textbf{ faça} \\ \textbf{4} & \text{INSIRA}(B[\lfloor n A[i] \rfloor \rfloor, A[i]) \\ \textbf{5} & \textbf{para } i \leftarrow 0 \textbf{ até } n-1 \textbf{ faça} \\ \textbf{6} & \text{ORDENELISTA}(B[i]) \\ \textbf{7} & C \leftarrow \textbf{CONCATENE}(B,n) \\ \textbf{8} & \textbf{devolva } C \end{array}
```

```
\begin{array}{lll} \textbf{BUCKETSORT}(A,n) \\ \textbf{1} & \textbf{para } i \leftarrow 0 \textbf{ até } n-1 \textbf{ faça} \\ \textbf{2} & B[i] \leftarrow_{\text{NIL}} \\ \textbf{3} & \textbf{para } i \leftarrow 1 \textbf{ até } n \textbf{ faça} \\ \textbf{4} & \text{INSIRA}(B[\lfloor n A[i] \rfloor \rfloor, A[i]) \\ \textbf{5} & \textbf{para } i \leftarrow 0 \textbf{ até } n-1 \textbf{ faça} \\ \textbf{6} & \text{ORDENELISTA}(B[i]) \\ \textbf{7} & C \leftarrow \textbf{CONCATENE}(B,n) \\ \textbf{8} & \textbf{devolva } C \end{array}
```

INSIRA(p,x): insere x na lista apontada por p

ORDENELISTA(p): ordena a lista apontada por p

CONCATENE(B, n): devolve a lista obtida da concatenação das listas apontadas por  $B[0], \ldots, B[n-1]$ .

```
BUCKETSORT(A, n)
1 para i \leftarrow 0 até n-1 faça
2 B[i] \leftarrow_{\text{NIL}}
3 para i \leftarrow 1 até n faça
4 INSIRA(B[\lfloor n A[i] \rfloor \rfloor, A[i])
5 para i \leftarrow 0 até n-1 faça
6 ORDENELISTA(B[i])
7 C \leftarrow \text{CONCATENE}(B, n)
8 devolva C
```

Se os números em A[1...n] forem uniformemente distribuídos no intervalo [0,1), então o consumo de tempo esperado é linear em n.

Se os números em A[1...n] forem uniformemente distribuídos no intervalo [0,1), então o número esperado de elementos de A[1...n] em cada lista B[i] é  $\Theta(1)$ .

Se os números em A[1..n] forem uniformemente distribuídos no intervalo [0,1), então o número esperado de elementos de A[1..n] em cada lista B[i] é  $\Theta(1)$ .

Logo, o consumo de tempo esperado para ordenar cada uma das listas B[i] é linear  $\Theta(1)$ .

Assim, o consumo de tempo esperado do algoritmo BUCKETSORT neste caso é  $\Theta(n)$ .

#### **Bucket Sort**

Se os números em A[1..n] forem uniformemente distribuídos no intervalo [0,1), então o número esperado de elementos de A[1..n] em cada lista B[i] é  $\Theta(1)$ .

Logo, o consumo de tempo esperado para ordenar cada uma das listas B[i] é linear  $\Theta(1)$ .

Assim, o consumo de tempo esperado do algoritmo BUCKETSORT neste caso é  $\Theta(n)$ .

#### Exercícios

#### Exercício 10.A

Desenhe a árvore de decisão para o SELECTIONSORT aplicado a A[1..3] com todos os elementos distintos.

#### **Exercício 10.B** [CLRS 8.1-1]

Qual o menor profundidade (= menor nível) que uma folha pode ter em uma árvore de decisão que descreve um algoritmo de ordenação baseado em comparações?

#### **Exercício 10.C** [CLRS 8.1-2]

Mostre que  $\lg(n!) = \Omega(n \lg n)$  sem usar a fórmula de Stirling. Sugestão: Calcule  $\sum_{k=n/2}^n \lg k$ . Use as técnicas de CLRS A.2.

#### Exercícios

Exercício 10.D [CLRS 8.2-1]

Simule a execução do COUNTING SORT usando como entrada o vetor  $A[1..11] = \langle 7, 1, 3, 1, 2, 4, 5, 7, 2, 4, 3 \rangle$ .

Exercício 10.E [CLRS 8.2-2]

Mostre que o COUNTINGSORT é estável.

Exercício 10.F [CLRS 8.2-3]

Suponha que o **para** da linha 7 do COUNTINGSORT é substituído por

7 para  $j \leftarrow 1$  até n faça

Mostre que o ainda funciona. O algoritmo resultante continua estável?

#### **Bucketsort**

CLRS sec 8.4

#### **Bucket Sort**

Recebe um inteiro n e um vetor A[1..n] onde cada elemento é um número no intervalo [0,1).

Devolve um vetor  $C[1\mathinner{.\,.} n]$  com os elementos de  $A[1\mathinner{.\,.} n]$  em ordem crescente.

```
BUCKETSORT(A, n)
1 para i \leftarrow 0 até n-1 faça
2 B[i] \leftarrow_{\text{NIL}}
3 para i \leftarrow 1 até n faça
4 INSIRA(B[\lfloor n A[i] \rfloor], A[i])
5 para i \leftarrow 0 até n-1 faça
6 ORDENELISTA(B[i])
7 C \leftarrow \text{CONCATENE}(B, n)
8 devolva C
```

#### **Bucket Sort**

```
\begin{array}{lll} \textbf{BUCKETSORT}(A,n) \\ \textbf{1} & \textbf{para } i \leftarrow 0 \textbf{ até } n-1 \textbf{ faça} \\ \textbf{2} & B[i] \leftarrow_{\text{NIL}} \\ \textbf{3} & \textbf{para } i \leftarrow 1 \textbf{ até } n \textbf{ faça} \\ \textbf{4} & \text{INSIRA}(B[\lfloor n A[i] \rfloor \rfloor, A[i]) \\ \textbf{5} & \textbf{para } i \leftarrow 0 \textbf{ até } n-1 \textbf{ faça} \\ \textbf{6} & \text{ORDENELISTA}(B[i]) \\ \textbf{7} & C \leftarrow \textbf{CONCATENE}(B,n) \\ \textbf{8} & \textbf{devolva } C \end{array}
```

INSIRA(p,x): insere x na lista apontada por p

ORDENELISTA(p): ordena a lista apontada por p

CONCATENE(B, n): devolve a lista obtida da concatenação das listas apontadas por  $B[0], \ldots, B[n-1]$ .

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Seja  $X_i$  o número de elementos na lista B[i].

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Seja  $X_i$  o número de elementos na lista B[i]. Seja

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Seja  $X_i$  o número de elementos na lista B[i].

Seja

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

Observe que 
$$X_i = \sum_j X_{ij}$$
.

Suponha que os números em A[1..n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1).

Suponha que o ORDENELISTA seja o INSERTIONSORT.

Seja  $X_i$  o número de elementos na lista B[i].

Seja

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

Observe que  $X_i = \sum_j X_{ij}$ .

 $Y_i$ : número de comparações para ordenar a lista B[i].

 $X_i$ : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 $Y_i$ : número de comparações para ordenar a lista B[i].

 $X_i$ : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 $Y_i$ : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Logo 
$$E[Y_i] \leq E[X_i^2] = E[(\sum_j X_{ij})^2]$$
.

 $X_i$ : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 $Y_i$ : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Logo 
$$E[Y_i] \leq E[X_i^2] = E[(\sum_j X_{ij})^2]$$
.

$$E[(\sum_{j} X_{ij})^{2}] = E[\sum_{j} \sum_{k} X_{ij} X_{ik}]$$
$$= E[\sum_{j} X_{ij}^{2} + \sum_{j} \sum_{k \neq j} X_{ij} X_{ik}]$$

 $X_i$ : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 $Y_i$ : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Logo 
$$E[Y_i] \leq E[X_i^2] = E[(\sum_j X_{ij})^2]$$
.

$$E[(\sum_{j} X_{ij})^{2}] = E[\sum_{j} \sum_{k} X_{ij} X_{ik}]$$

$$= E[\sum_{j} X_{ij}^{2}] + E[\sum_{j} \sum_{k \neq j} X_{ij} X_{ik}]$$

 $X_i$ : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 $Y_i$ : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Logo 
$$E[Y_i] \leq E[X_i^2] = E[(\sum_j X_{ij})^2]$$
.

$$E[(\sum_{j} X_{ij})^{2}] = E[\sum_{j} \sum_{k} X_{ij} X_{ik}]$$

$$= \sum_{j} E[X_{ij}^{2}] + \sum_{j} \sum_{k \neq j} E[X_{ij} X_{ik}]$$

 $X_i$ : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 $Y_i$ : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Observe que  $Y_i \leq X_i^2$ . Ademais,

$$E[\underline{Y_i}] \leq \sum_{j} E[X_{ij}^2] + \sum_{j} \sum_{k \neq j} E[X_{ij}X_{ik}].$$

 $X_i$ : número de elementos na lista B[i]

$$X_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento foi para a lista } B[i] \\ 0 & \text{se o } j\text{-\'esimo elemento n\~ao foi para a lista } B[i]. \end{cases}$$

 $Y_i$ : número de comparações para ordenar a lista B[i].

Observe que  $Y_i \leq X_i^2$ . Ademais,

$$\mathrm{E}[\underline{Y_i}] \leq \sum_{j} \mathrm{E}[X_{ij}^2] + \sum_{j} \sum_{k \neq j} \mathrm{E}[X_{ij}X_{ik}].$$

Observe que  $X_{ij}^2$  é uma variável aleatória binária. Vamos calcular sua esperança:

$$E[X_{ij}^2] = Pr[X_{ij}^2 = 1] = Pr[X_{ij} = 1] = \frac{1}{n}.$$

Para calcular  $E[X_{ij}X_{ik}]$  para  $j \neq k$ , primeiro note que  $X_{ij}$  e  $X_{ik}$  são variáveis aleatórias independentes.

Portanto,  $E[X_{ij}X_{ik}] = E[X_{ij}]E[X_{ik}]$ .

Ademais,  $E[X_{ij}] = Pr[X_{ij} = 1] = \frac{1}{n}$ .

Para calcular  $E[X_{ij}X_{ik}]$  para  $j \neq k$ , primeiro note que  $X_{ij}$  e  $X_{ik}$  são variáveis aleatórias independentes.

Portanto, 
$$E[X_{ij}X_{ik}] = E[X_{ij}]E[X_{ik}]$$
.

Ademais, 
$$E[X_{ij}] = Pr[X_{ij} = 1] = \frac{1}{n}$$
.

Logo,

$$E[Y_i] \leq \sum_{j} \frac{1}{n} + \sum_{j} \sum_{k \neq j} \frac{1}{n}$$

$$= \frac{n}{n} + n(n-1)\frac{1}{n^2}$$

$$= 1 + (n-1)\frac{1}{n}$$

$$= 2 - \frac{1}{n}.$$

Agora, seja  $Y = \sum_{i} Y_{i}$ .

Note que Y é o número de comparações realizadas pelo BUCKETSORT no total.

Assim  $\mathrm{E}[Y]$  é o número esperado de comparações realizadas pelo algoritmo, e tal número determina o consumo assintótico de tempo do BUCKETSORT.

Mas então 
$$E[Y] = \sum_i E[Y_i] \le 2n - 1 = O(n)$$
.

Agora, seja  $Y = \sum_i Y_i$ .

Note que Y é o número de comparações realizadas pelo BUCKETSORT no total.

Assim  $\mathrm{E}[Y]$  é o número esperado de comparações realizadas pelo algoritmo, e tal número determina o consumo assintótico de tempo do BUCKETSORT.

Mas então  $E[Y] = \sum_i E[Y_i] \le 2n - 1 = O(n)$ .

O consumo de tempo esperado do BUCKETSORT quando os números em A[1...n] são uniformemente distribuídos no intervalo [0,1) é O(n).

# Programação dinâmica

CLRS cap 15

- = "recursão-com-tabela"
- = transformação inteligente de recursão em iteração

# Programação dinâmica

"Dynamic programming is a fancy name for divide-and-conquer with a table. Instead of solving subproblems recursively, solve them sequentially and store their solutions in a table. The trick is to solve them in the right order so that whenever the solution to a subproblem is needed, it is already available in the table. Dynamic programming is particularly useful on problems for which divide-and-conquer appears to yield an exponential number of subproblems, but there are really only a small number of subproblems repeated exponentially often. In this case, it makes sense to compute each solution the first time and store it away in a table for later use, instead of recomputing it recursively every time it is needed."

I. Parberry, Problems on Algorithms, Prentice Hall, 1995.

#### Números de Fibonacci

#### Números de Fibonacci

#### Algoritmo recursivo para $F_n$ :

```
FIBO-REC (n)
1 se n \le 1
2 então devolva n
3 senão a \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-1)
4 b \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-2)
5 devolva a+b
```

```
FIBO-REC (n)

1 se n \le 1

2 então devolva n

3 senão a \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-1)

4 b \leftarrow \mathsf{FIBO-REC}(n-2)

5 devolva a+b
```

n	16	32	40	41	42	43	44	45	47
tempo	0.002	0.06	2.91	4.71	7.62	12.37	19.94	32.37	84.50

tempo em segundos.

$$F_{47} = 2971215073$$

T(n) := número de somas feitas por FIBO-REC (n)

linha	número de somas
1-2	=0
3	=T(n-1)
4	=T(n-2)
5	= 1

$$T(n) = T(n-1) + T(n-2) + 1$$

#### Recorrência

$$T(0)=0$$
 
$$T(1)=0$$
 
$$T(n)=T({\color{red} n}-1)+T({\color{red} n}-2)+1 \ \ {\color{red} para} \ {\color{red} n}=2,3,\ldots.$$

A que classe  $\Omega$  pertence T(n)? A que classe  $\Omega$  pertence T(n)?

#### Recorrência

$$T(0)=0$$
 
$$T(1)=0$$
 
$$T(n)=T({\color{red} n}-1)+T({\color{red} n}-2)+1 \ \ {\color{red} para} \ {\color{red} n}=2,3,\ldots.$$

A que classe  $\Omega$  pertence T(n)? A que classe  $\Omega$  pertence T(n)?

Solução:  $T(n) > (3/2)^n$  para  $n \ge 6$ .

n	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
$\overline{T_{n}}$										
$(3/2)^{n}$	1	1.5	2.25	3.38	5.06	7.59	11.39	17.09	25.63	38.44

#### Recorrência

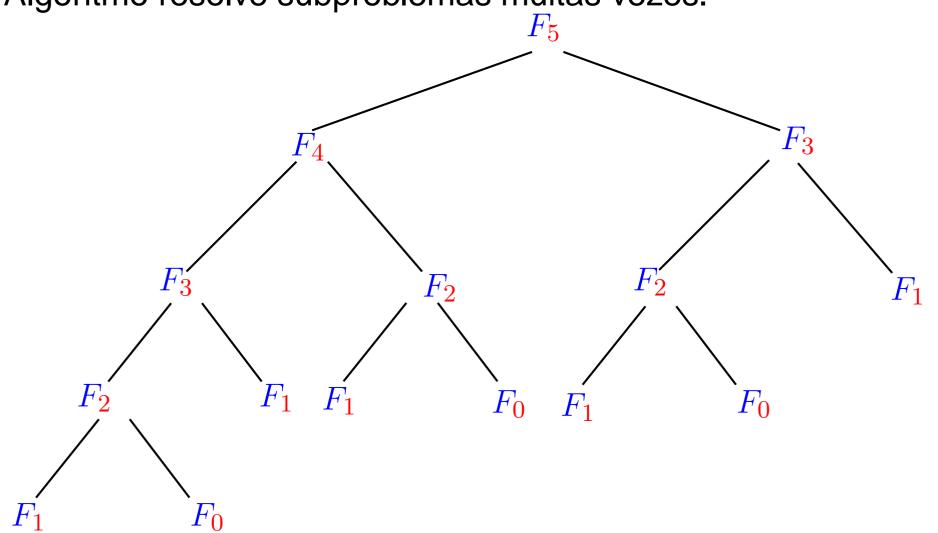
Prova:  $T(6) = 12 > 11.40 > (3/2)^6$  e  $T(7) = 20 > 18 > (3/2)^7$ . Se  $n \ge 8$ , então

Logo,  $T(\mathbf{n})$  é  $\Omega((3/2)^{\mathbf{n}})$ .

Verifique que T(n) é  $O(2^n)$ .

Consumo de tempo é exponencial.

Algoritmo resolve subproblemas muitas vezes.



#### Resolve subproblemas muitas vezes

```
FIBO-REC(5)
  FIBO-REC(4)
    FIBO-REC(3)
      FIBO-REC(2)
        FIBO-REC(1)
        FIBO-REC(0)
      FIBO-REC(1)
    FIBO-REC(2)
      FIBO-REC(1)
      FIBO-REC(0)
  FIBO-REC(3)
    FIBO-REC(2)
      FIBO-REC(1)
      FIBO-REC(0)
    FIBO-REC(1)
FIBO-REC(5) = 5
```

## Resolve subproblemas muitas vezes

FIBO-REC(8)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(7)	FIBO-REC(2)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(6)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(5)	FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(4)	FIBO-REC(5)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(3)	FIBO-REC(4)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(2)	FIBO-REC(3)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)	FIBO-REC(3)		
FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(2)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(4)		
FIBO-REC(3)	FIBO-REC(0)	FIBO-REC(3)		
FIBO-REC(2)	FIBO-REC(3)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(0)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(4)	FIBO-REC(1)	FIBO-REC(2)		
FIBO-REC(3)	FIBO-REC(6)	FIBO-REC(1)		
FIBO-REC(2)	FIBO-REC(5)	FIBO-REC(0)		
FIBO-REC(1)	FIBO-REC(4)			

# Algoritmo de programação dinâmica

```
FIBO (n)

1  f[0] \leftarrow 0

2  f[1] \leftarrow 1

3  para i \leftarrow 2 até n faça

4  f[i] \leftarrow f[i-1] + f[i-2]

5  devolva f[n]
```

Note a tabela f[0...n-1].



Consumo de tempo é  $\Theta(n)$ .

## Algoritmo de programação dinâmica

Versão com economia de espaço.

```
FIBO (n)

0 se n = 0 então devolva 0

1 f_ant \leftarrow 0

2 f_atual \leftarrow 1

3 para i \leftarrow 2 até n faça

4 f_prox \leftarrow f_atual + f_ant

5 f_ant \leftarrow f_atual

6 f_atual \leftarrow f_prox

7 devolva f_atual
```

#### Versão recursiva eficiente

```
MEMOIZED-FIBO (f, n)
    para i \leftarrow 0 até n faça
         f[i] \leftarrow -1
    devolva LOOKUP-FIBO (f, n)
LOOKUP-FIBO (f, n)
    se f[n] \geq 0
         então devolva f[n]
   se n < 1
         então f[n] \leftarrow n
         senão f[n] \leftarrow LOOKUP-FIBO(f, n-1)
                           + LOOKUP-FIBO(f, n-2)
6
    devolva f[n]
```

Não recalcula valores de f.

```
LINHA-de-PRODUÇÃO (a, t, e, x, n)
       c[1,1] \leftarrow e[1] + a[1,1]
       c[2,1] \leftarrow e[2] + a[2,1]
       para j \leftarrow 2 até n faça
 3
 4
             se c[1, j-1] + a[1, j] \le c[2, j-1] + t[2, j-1] + a[1, j]
 5
                    então c[1, j] \leftarrow c[1, j - 1] + a[1, j]
 6
                            l[1, j] \leftarrow 1
                    senão c[1,j] \leftarrow c[2,j-1] + t[2,j-1] + a[1,j]
 8
                             l[1,j] \leftarrow 2
             se c[2, j-1] + a[2, j] \le c[1, j-1] + t[1, j-1] + a[2, j]
10
                   então c[2,j] \leftarrow c[2,j-1] + a[2,j]
11
                            l[2,j] \leftarrow 2
                    senão c[2,j] \leftarrow c[1,j-1] + t[1,j-1] + a[2,j]
12
13
                             l[2,j] \leftarrow 1
```

```
LINHA-de-PRODUÇÃO (a, t, e, x, n) ...

14 se c[1, n] + x[1] \le c[2, n] + x[2]
15 então c^* \leftarrow c[1, n] + x[1]
16 l^* \leftarrow 1
17 senão c^* \leftarrow c[2, n] + x[2]
18 l^* \leftarrow 2
19 devolva c^*, l^*, l
```

O tempo desse algoritmo é  $\Theta(n)$ .

```
IMPRIME-MÁQUINAS (l, l^*, n)

1 i \leftarrow l^*

2 imprima "linha i, máquina n"

3 para j \leftarrow n até 2 faça

4 i \leftarrow l[i, j]

5 imprima "linha i, máquina j - 1"
```

```
IMPRIME-MÁQUINAS (l, l^*, n)

1 i \leftarrow l^*

2 imprima "linha i, máquina n"

3 para j \leftarrow n até 2 faça

4 i \leftarrow l[i, j]

5 imprima "linha i, máquina j - 1"
```

O tempo desse algoritmo é  $\Theta(n)$ .

CLRS 15.2-15.3

- = "recursão-com-tabela"
- = transformação inteligente de recursão em iteração

#### Multiplicação iterada de matrizes

```
Se A \in p \times q e B \in q \times r então AB \in p \times r.  (AB)[i,j] = \sum_k A[i,k] B[k,j]  MULT-MAT (p,A,q,B,r) 1 para i \leftarrow 1 até p faça 2 para j \leftarrow 1 até r faça 3 AB[i,j] \leftarrow 0 4 para k \leftarrow 1 até q faça 5 AB[i,j] \leftarrow AB[i,j] + A[i,k] \cdot B[k,j]
```

Número de multiplicações escalares =  $p \cdot q \cdot r$ 

## Multiplicação iterada

Problema: Encontrar número mínimo de multiplicações escalares necessário para calcular produto  $A_1A_2\cdots A_n$ .

$$p[0]$$
  $p[1]$   $p[2]$   $\dots$   $p[n-1]$   $p[n]$   $A_1$   $A_2$   $\dots$   $A_n$ 

cada 
$$A_i$$
 é  $p[i-1] \times p[i]$   $(A_i[1...p[i-1], 1...p[i])$ 

Exemplo:  $A_1 \cdot A_2 \cdot A_3$ 

# Soluções ótimas contêm soluções ótimas

Se

$$(A_1A_2)(A_3((A_4A_5)A_6))$$

é ordem ótima de multiplicação então

$$(A_1A_2)$$
 e  $(A_3((A_4A_5)A_6))$ 

também são ordens ótimas.

# Soluções ótimas contêm soluções ótimas

Se

$$(A_1A_2)(A_3((A_4A_5)A_6))$$

é ordem ótima de multiplicação então

$$(A_1A_2)$$
 e  $(A_3((A_4A_5)A_6))$ 

também são ordens ótimas.

Decomposição:  $(A_i \cdots A_k) (A_{k+1} \cdots A_j)$ 

m[i,j] =número mínimo de multiplicações escalares para calcular  $A_i \cdots A_j$ 

#### Recorrência

m[i,j] =número mínimo de multiplicações escalares para calcular  $A_i \cdots A_j$ 

se 
$$i = j$$
 então  $m[i, j] = 0$ 

se i < j então

$$m[{\color{red} i},{\color{blue} j}] = \min_{{\color{blue} i \leq k < j}} \left\{ \, m[{\color{blue} i},k] + p[{\color{blue} i}-1]p[k]p[{\color{blue} j}] + m[k+1,{\color{blue} j}] \, \right\}$$

#### Exemplo:

$$m[\mathbf{3}, \mathbf{7}] = \min_{\mathbf{3} \le k < \mathbf{7}} \{ m[\mathbf{3}, k] + p[2]p[k]p[\mathbf{7}] + m[k+1, \mathbf{7}] \}$$

#### Algoritmo recursivo

Recebe p[i-1..j] e devolve m[i,j]

```
REC-MAT-CHAIN (p, i, j)
         se i=j
                então devolva 0
 3
       m[i,j] \leftarrow \infty
        para k \leftarrow i até j-1 faça
  5
                q_1 \leftarrow \mathsf{REC}\text{-}\mathsf{MAT}\text{-}\mathsf{CHAIN}\left(p,i,k\right)
                q_2 \leftarrow \mathsf{REC}\text{-}\mathsf{MAT}\text{-}\mathsf{CHAIN}\,(p,k+1,j)
  6
                q \leftarrow q_1 + p[i-1]p[k]p[j] + q_2
  8
                se q < m[i, j]
  9
                        então m[i,j] \leftarrow q
10
        devolva m[i,j]
```

Consumo de tempo?

#### Consumo de tempo

A plataforma utilizada nos experimentos é um PC rodando Linux Debian ?.? com um processador Pentium II de 233 MHz e 128MB de memória RAM.

O programa foi compilado com o gcc versão ?? e opção de compilação "-O2".

n	3	6	10	20	25
tempo	0.0s	0.0s	0.01s	201s	567m

## Consumo de tempo

$$T(n)=% \sum_{i=1}^{n} \sum_{j=1}^{n} \sum_{j=1}^{n} \sum_{i=1}^{n} \sum_{j=1}^{n} \sum_{j=1}^{$$

$$T(1) = 0$$

$$T(n) = \sum_{h=1}^{n-1} (T(h) + T(n-h) + 1)$$

$$= 2\sum_{h=2}^{n-1} T(h) + (n-1)$$

$$= 2(T(2) + \dots + T(n-1)) + (n-1) \text{ para } n \ge 2$$

#### Consumo de tempo

 $T(n)=% \sum_{i=1}^{n} \sum_{j=1}^{n} \sum_{j=1}^{n} \sum_{i=1}^{n} \sum_{j=1}^{n} \sum_{j=1}^{$ 

$$\begin{array}{lll} T(1) & = & 0 \\ \\ T(n) & = & \displaystyle \sum_{h=1}^{n-1} \left( T(h) + T(n-h) + 1 \right) \\ \\ & = & \displaystyle 2 \sum_{h=2}^{n-1} T(h) \, + \, (n-1) \\ \\ & = & \displaystyle 2 (T(2) + \dots + T(n-1)) \, + \, (n-1) \, \text{ para } n \geq 2 \end{array}$$

Fácil verificar:  $T(n) \ge 2^{n-2}$  para  $n \ge 2$ .

#### Recorrência

							7	
T(n)	0	1	4	13	40	121	364	1093
$\frac{T(n)}{2^{n-2}}$	0.5	1	2	8	16	32	64	128

Prova: Para n = 2,  $T(2) = 1 = 2^{2-2}$ . Para  $n \ge 3$ ,

$$T(n) = 2(T(2) + \dots + T(n-1)) + n - 1$$

$$\stackrel{\text{hi}}{\geq} 2(2^0 + \dots + 2^{n-3}) + n - 1$$

$$> 2^0 + \dots + 2^{n-3} + n - 1$$

$$= 2^{n-2} - 1 + n - 1$$

$$> 2^{n-2} \text{ (pois } n \geq 3\text{)}.$$

#### Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo REC-MAT-CHAIN é  $\Omega(2^n)$ .

#### Resolve subproblemas muitas vezes

```
p[0] = 10 p[1] = 100 p[2] = 5 p[3] = 50
REC-MAT-CHAIN(p, 1, 3)
  REC-MAT-CHAIN(p, 1, 1)
  REC-MAT-CHAIN(p, 2, 3)
    REC-MAT-CHAIN(p, 2, 2)
    REC-MAT-CHAIN(p, 3, 3)
  REC-MAT-CHAIN(p, 1, 2)
    REC-MAT-CHAIN(p, 1, 1)
    REC-MAT-CHAIN(p, 2, 2)
  REC-MAT-CHAIN(p, 3, 3)
```

Número mínimo de mults = 7500

#### Resolve subproblemas muitas vezes

```
REC-MAT-CHAIN(p, 1, 5) REC-MAT-CHAIN(p, 4, 4)REC-MAT-CHAIN(p, 1, 1)
  REC-MAT-CHAIN(p, 1, 1) REC-MAT-CHAIN(p, 5, 5) REC-MAT-CHAIN(p, 2, 4)
  REC-MAT-CHAIN(p, 2, 5) REC-MAT-CHAIN(p, 1, 2) REC-MAT-CHAIN(p, 2, |
    REC-MAT-CHAIN(p, 2, 2) REC-MAT-CHAIN(p, 1, 1) REC-MAT-CHAIN(p, 3,
    REC-MAT-CHAIN(p, 3, 5) REC-MAT-CHAIN(p, 2, 2)
                                                      REC-MAT-CHAIN(p, 3
     REC-MAT-CHAIN(p, 3, BEC-MAT-CHAIN(p, 3, 5)
                                                    REC-MAT-CHAIN(p, 4
     REC-MAT-CHAIN(p, 4, 5)REC-MAT-CHAIN(p, 3, 3) REC-MAT-CHAIN(p, 2,
       REC-MAT-CHAIN(p, 4, REC-MAT-CHAIN(p, 4, 5)
                                                      REC-MAT-CHAIN(p, 2
       REC-MAT-CHAIN(p, 5, 5)REC-MAT-CHAIN(p, 4, 4)
                                                      REC-MAT-CHAIN(p, 3
     REC-MAT-CHAIN(p, 3, 4) REC-MAT-CHAIN(p, 5, 5)
                                                    REC-MAT-CHAIN(p, 4,
       REC-MAT-CHAIN(p, 3, \mathbb{R}E)C-MAT-CHAIN(p, 3, 4)
                                                   REC-MAT-CHAIN(p, 1, 2)
       REC-MAT-CHAIN(p, 4, 4)REC-MAT-CHAIN(p, 3, 3)
                                                    REC-MAT-CHAIN(p, 1,
     REC-MAT-CHAIN(p, 5, 5) REC-MAT-CHAIN(p, 4, 4)
                                                    REC-MAT-CHAIN(p, 2,
    REC-MAT-CHAIN(p, 2, 3) REC-MAT-CHAIN(p, 5, 5)
                                                  REC-MAT-CHAIN(p, 3, 4)
     REC-MAT-CHAIN(p, 2, \mathbb{R}DC-MAT-CHAIN(p, 1, 3)
                                                    REC-MAT-CHAIN(p, 3,
     REC-MAT-CHAIN(p, 3, 3)REC-MAT-CHAIN(p, 1, 1)
                                                    REC-MAT-CHAIN(p, 4,
    REC-MAT-CHAIN(p, 4, 5) REC-MAT-CHAIN(p, 2, 3)
                                                  REC-MAT-CHAIN(p, 1, 3)
     REC-MAT-CHAIN(p, 4, 4) REC-MAT-CHAIN(p, 2, 2) REC-MAT-CHAIN(p, 1,
     REC-MAT-CHAIN(p, 5, 5) REC-MAT-CHAIN(p, 3, 3)
                                                    REC-MAT-CHAIN(p, 2,
    REC-MAT-CHAIN(p, 2, 4) REC-MAT-CHAIN(p, 1, 2)
                                                      REC-MAT-CHAIN(p, 2
     REC-MAT-CHAIN(p, 2, 2) REC-MAT-CHAIN(p, 1, 1) REC-MAT-CHAIN(p, \beta
                                                    REC-MAT-CHAIN(p, 1,
     REC-MAT-CHAIN(p, 3, 4) REC-MAT-CHAIN(p, 2, 2)
                                                       REC-MAT-CHAIN(p, 1
```

REC-MAT-CHAIN(p, 3, REC-MAT-CHAIN(p, 3, 3)

Cada subproblema

$$A_{i} \cdots A_{j}$$

é resolvido uma só vez.

Em que ordem calcular os componentes da tabela m?

Para calcular m[2, 6] preciso de ...

#### Cada subproblema

$$A_{i} \cdots A_{j}$$

é resolvido uma só vez.

Em que ordem calcular os componentes da tabela m?

Para calcular m[2, 6] preciso de ...

$$m[{f 2},2]$$
,  $m[{f 2},3]$ ,  $m[{f 2},4]$ ,  $m[{f 2},5]$  e de  $m[{f 3},{f 6}]$ ,  $m[{f 4},{f 6}]$ ,  $m[{f 5},{f 6}]$ ,  $m[{f 6},{f 6}]$ .

#### Cada subproblema

$$A_{i} \cdots A_{j}$$

é resolvido uma só vez.

Em que ordem calcular os componentes da tabela m?

Para calcular m[2,6] preciso de ...

$$m[2,2]$$
,  $m[2,3]$ ,  $m[2,4]$ ,  $m[2,5]$  e de  $m[3,6]$ ,  $m[4,6]$ ,  $m[5,6]$ ,  $m[6,6]$ .

Calcule todos os m[i, j] com j - i + 1 = 2, depois todos com j - i + 1 = 3, depois todos com j - i + 1 = 4, etc.

	1	2	3	4	5	6	7	8	j
1	0								
2		0	*	*	*	??			
3			0			*			
4				0		*			
5					0	*			
6						0			
7							0		
8								0	

$$p[0]=10$$
  $p[1]=10$   $p[2]=20$   $p[3]=30$   $p[4]=10$   $p[5]=15$   $p[6]=30$ 

i

$$m[1,1] + p[1-1]p[1]p[2] + m[1+1,2] = 0 + 2000 + 0 = 2000$$

 $\dot{i}$ 

$$m[2,2] + p[2-1]p[2]p[3] + m[2+1,3] = 0 + 6000 + 0 = 6000$$

 $\dot{i}$ 

$$m[3,3] + p[3-1]p[3]p[4] + m[3+1,4] = 0 + 6000 + 0 = 6000$$

 $\dot{i}$ 

$$m[4,4] + p[4-1]p[4]p[5] + m[4+1,5] = 0+4500+0=4500$$

 $\dot{\imath}$ 

$$m[5,5] + p[5-1]p[5]p[6] + m[5+1,6] = 0+4500+0=4500$$

 $\dot{\imath}$ 

$$m[1,1] + p[1-1]p[1]p[3] + m[1+1,3] = 0+3000+6000 = 9000$$

$$m[1,2] + p[1-1]p[2]p[3] + m[2+1,3] = 2000 + 6000 + 0 = 8000$$

$$m[2,2] + p[2-1]p[2]p[4] + m[2+1,4] = 0 + 2000 + 6000 = 8000$$

$$m[2,3] + p[2-1]p[3]p[4] + m[3+1,4] = 6000 + 3000 + 0 = 9000$$

$$m[3,3] + p[3-1]p[3]p[5] + m[3+1,5] = 0 + 9000 + 4500 = 13500$$

$$m[3,4] + p[3-1]p[4]p[5] + m[4+1,5] = 6000 + 3000 + 0 = 9000$$

$$m[4, 4] + p[4-1]p[4]p[6] + m[4+1, 6] = 0 + 9000 + 4500 = 13500$$

$$m[4,5] + p[4-1]p[5]p[6] + m[5+1,6] = 4500 + 13500 + 0 = 18000$$

$$m[1,1] + p[1-1]p[1]p[4] + m[1+1,4] = 0 + 1000 + 8000 = 9000$$

$$m[1,2] + p[1-1]p[2]p[4] + m[2+1,4] = 2000 + 2000 + 6000 = 10000$$

$$m[1,3] + p[1-1]p[3]p[4] + m[3+1,4] = 8000 + 3000 + 0 = 11000$$

$$m[2,2] + p[2-1]p[2]p[5] + m[2+1,5] = 0+3000+9000=12000$$

$$m[2,3] + p[2-1]p[3]p[5] + m[3+1,5] = 6000 + 4500 + 4500 = 15000$$

$$m[2,4] + p[2-1]p[4]p[5] + m[4+1,5] = 8000 + 1500 + 0 = 9500$$

$$m[3,3] + p[3-1]p[3]p[6] + m[3+1,6] = 0 + 18000 + 13500 = 31500$$

$$m[3,4] + p[3-1]p[4]p[6] + m[4+1,6] = 6000 + 6000 + 4500 = 16500$$

$$m[3,5] + p[3-1]p[5]p[6] + m[5+1,6] = 9000 + 9000 + 0 = 18000$$

$$m[1,1] + p[1-1]p[1]p[5] + m[1+1,5] = 0 + 1500 + 9500 = 11000$$

$$m[1,2] + p[1-1]p[2]p[5] + m[2+1,5] = 2000 + 3000 + 9000 = 14000$$

$$m[1,3] + p[1-1]p[3]p[5] + m[3+1,5] = 8000 + 4500 + 4500 = 17000$$

$$m[1,4] + p[1-1]p[4]p[5] + m[4+1,5] = 9000 + 1500 + 0 = 10500$$

$$m[2,2] + p[2-1]p[2]p[6] + m[2+1,6] = 0 + 6000 + 16500 = 22500$$

$$m[2,3] + p[2-1]p[3]p[6] + m[3+1,6] = 6000 + 9000 + 13500 = 28500$$

$$m[2,4] + p[2-1]p[4]p[6] + m[4+1,6] = 8000 + 3000 + 4500 = 15500$$

$$m[2,5] + p[2-1]p[5]p[6] + m[5+1,6] = 9500 + 4500 + 0 = 14000$$

$$m[1,1] + p[1-1]p[1]p[6] + m[1+1,6] = 0 + 3000 + 14000 = 17000$$

$$m[1,2] + p[1-1]p[2]p[6] + m[2+1,6] = 2000 + 6000 + 16500 = 24500$$

$$m[1,3] + p[1-1]p[3]p[6] + m[3+1,6] = 8000 + 9000 + 13500 = 30500$$

$$m[1,4] + p[1-1]p[4]p[6] + m[4+1,6] = 9000 + 3000 + 4500 = 16500$$

$$m[1,5] + p[1-1]p[5]p[6] + m[5+1,6] = 10500 + 4500 + 0 = 15000$$

 $\dot{\imath}$ 

## Algoritmo de programação dinâmica

Recebe p[0..n] e devolve m[1,n].

```
MATRIX-CHAIN-ORDER (p, n)
       para i \leftarrow 1 até n faça
             m[i,i] \leftarrow 0
       para l \leftarrow 2 até n faça
 3
             para i \leftarrow 1 até n - l + 1 faça
 4
 5
                   i \leftarrow i + l - 1
 6
                   m[i,j] \leftarrow \infty
                    para k \leftarrow i até j-1 faça
                         q \leftarrow m[i,k] + p[i-1]p[k]p[j] + m[k+1,j]
 8
                         se q < m[i,j]
                               então m[i,j] \leftarrow q
10
11
       devolva m[1, n]
```

Linhas 3–10: tratam das subcadeias  $A_i \cdots A_j$  de comprimento l

Linhas 3–10: tratam das subcadeias  $A_i \cdots A_j$  de comprimento l

Consumo de tempo: ???

Linhas 3–10: tratam das subcadeias  $A_i \cdots A_j$  de comprimento l

Consumo de tempo:  $O(n^3)$  (três loops encaixados)

Linhas 3–10: tratam das subcadeias  $A_i \cdots A_j$  de comprimento l

Consumo de tempo:  $O(n^3)$  (três loops encaixados)

Curioso verificar que consumo de tempo é  $\Omega(n^3)$ : Número de execuções da linha 8:

Linhas 3–10: tratam das subcadeias  $A_i \cdots A_i$  de comprimento l

Consumo de tempo:  $O(n^3)$  (três loops encaixados)

Curioso verificar que consumo de tempo é  $\Omega(n^3)$ : Número de execuções da linha 8:

l	i	execs linha 8
2	$1,\ldots,n-1$	$(n-1)\cdot 1$
3	$1,\ldots,n-2$	$(n-2)\cdot 2$
4	$1,\ldots,n-3$	$(n-3)\cdot 3$
	• • •	• • •
n-1	1, 2	$2 \cdot (n-2)$
n	1	$1 \cdot (n-1)$
	total	$\sum_{h=1}^{n-1} h(n-h)$

# Consumo de tempo

Para 
$$n \geq 6$$
,  $\sum_{h=1}^{n-1} h(n-h) =$ 

$$= n \sum_{h=1}^{n-1} h - \sum_{h=1}^{n-1} h^2$$

$$= n \frac{1}{2} n(n-1) - \frac{1}{6} (n-1) n(2n-1) \quad \text{(CLRS p.1060)}$$

$$\geq \frac{1}{2} n^2 (n-1) - \frac{1}{6} 2n^3$$

$$\geq \frac{1}{2} n^2 \frac{5n}{6} - \frac{1}{3} n^3$$

$$= \frac{5}{12} n^3 - \frac{1}{3} n^3$$

$$= \frac{1}{12} n^3$$

Consumo de tempo é  $\Omega(n^3)$ 

### Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo MATRIX-CHAIN-ORDER é  $\Theta(n^3)$ .

### Versão recursiva eficiente

```
MEMOIZED-MATRIX-CHAIN-ORDER (p, n)

1 para i \leftarrow 1 até n faça

2 para j \leftarrow 1 até n faça

3 m[i,j] \leftarrow \infty

3 devolva LOOKUP-CHAIN (p,1,n)
```

### Versão recursiva eficiente

```
LOOKUP-CHAIN (p, i, j)
      se m[i,j] < \infty
            então devolva m[i,j]
 3
      se i = j
            então m[i,j] \leftarrow 0
 5
            senão para k \leftarrow i até j-1 faça
 6
                          q \leftarrow \mathsf{LOOKUP\text{-}CHAIN}\ (p, i, k)
                            +p[i-1]p[k]p[j]
                            + LOOKUP-CHAIN (p, k+1, j)
                           se q < m[i, j]
                               então m[i,j] \leftarrow q
10
      devolva m[1, n]
```

## Ingredientes de programação dinâmica

- Subestrutura ótima: soluções ótimas contém soluções ótimas de subproblemas.
- Subestrutura: decomponha o problema em subproblemas menores e, com sorte, mais simples.
- Bottom-up: combine as soluções dos problemas menores para obter soluções dos maiores.
- Tabela: armazene as soluções dos subproblemas em uma tabela, pois soluções dos subproblemas são consultadas várias vezes.
- Número de subproblemas: para a eficiência do algoritmo é importante que o número de subproblemas resolvidos seja 'pequeno'.
- Memoized: versão top-down, recursão com tabela.

O algoritmo MATRIX-CHAIN-ORDER determina o número mínimo de multiplicações escalares necessário para calcular produto  $A_1A_2\cdots A_n$ .

Na aula, mencionamos uma maneira de obter uma parentização ótima a partir dos cálculos feitos, usando para isso um dado a mais que podemos guardar no decorrer do algoritmo.

Faça os ajustes sugeridos na aula, de modo a guardar esse dado extra, e devolvê-lo junto com o valor m[1, n].

Faça uma rotina que recebe a informação extra armazenada pelo algoritmo acima e imprime uma parentização ótima das matrizes  $A_1A_2\cdots A_n$ .

#### **Exercício 19.A** [CLRS 15.2-1]

Encontre a maneira ótima de fazer a multiplicação iterada das matrizes cujas dimensões são (5, 10, 3, 12, 5, 50, 6).

#### **Exercício 19.B** [CLRS 15.2-5]

Mostre que são necessários exatamente n-1 pares de parênteses para especificar exatamente a ordem de multiplicação de  $A_1 \cdot A_2 \cdots A_n$ .

#### **Exercício 19.C** [CLRS 15.3-2]

Desenhe a árvore de recursão para o algoritmo MERGE-SORT aplicado a um vetor de 16 elementos. Por que a técnica de programação dinâmica não é capaz de acelerar o algoritmo?

#### Exercício 19.D [CLRS 15.3-5 expandido]

Considere o seguinte algoritmo para determinar a ordem de multiplicação de uma cadeia de matrizes  $A_1, A_2, \ldots, A_n$  de dimensões  $p_0, p_1, \ldots, p_n$ : primeiro, escolha k que minimize  $p_k$ ; depois, determine recursivamente as ordens de multiplicação de  $A_1, \ldots, A_k$  e  $A_{k+1}, \ldots, A_n$ . Esse algoritmo produz uma ordem que minimiza o número total de multiplicações escalares? E se k for escolhido de modo a maximizar  $p_k$ ? E se k for escolhido de modo a minimizar  $p_k$ ?

### Mais exercícios

#### Exercício 19.E

Prove que o número de execuções da linha 9 em MATRIX-CHAIN-ORDER é  $O(n^3)$ .

#### Exercício 19.F [Subset-sum. CLRS 16.2-2 simplificado]

Escreva um algoritmo de programação dinâmica para o seguinte problema: dados números inteiros não-negativos  $w_1,\ldots,w_n$  e W, encontrar um subconjunto K de  $\{1,\ldots,n\}$  que satisfaça  $\sum_{k\in K}w_k\leq W$  e maximize  $\sum_{k\in K}w_k$ . (Imagine que  $w_1,\ldots,w_n$  são os tamanhos de arquivos digitais que você deseja armazenar em um disquete de capacidade W.)

#### Exercício 19.G [Mochila 0-1. CLRS 16.2-2]

O problema da mochila 0-1 consiste no seguinte: dados números inteiros não-negativos  $v_1, \ldots, v_n, w_1, \ldots, w_n$  e W, queremos encontrar um subconjunto K de  $\{1, \ldots, n\}$  que

satisfaça 
$$\sum_{k \in K} w_k \leq W$$
 e maximize  $\sum_{k \in K} v_k$ .

(Imagine que  $w_i$  é o *peso* e  $v_i$  é o *valor* do objeto i.) Resolva o problema usando programação dinâmica.

### Mais um exercício

#### Exercício 19.H [Partição equilibrada]

Seja S o conjunto das raízes raízes quadradas dos números  $1, 2, \ldots, 500$ . Escreva e teste um programa que determine uma partição (A, B) de S tal que a soma dos números em A seja tão próxima quanto possível da soma dos números em B. Seu algoritmo resolve o problema? ou só dá uma solução "aproximada"?

Uma vez calculados A e B, seu programa deve imprimir a diferença entre a soma de A e a soma de B e depois imprimir a lista dos quadrados dos números em um dos conjuntos.

# Mais programação dinâmica

CLRS 15.4 e 15.5

- = "recursão-com-tabela"
- = transformação inteligente de recursão em iteração

### Subseqüências

 $\langle z_1, \dots, z_k \rangle$  é subseqüência de  $\langle x_1, \dots, x_m \rangle$  se existem índices  $i_1 < \dots < i_k$  tais que

$$z_1 = x_{i_1} \quad \dots \quad z_k = x_{i_k}$$

### **EXEMPLOS:**

 $\langle 5, 9, 2, 7 \rangle$  é subseqüência de  $\langle 9, 5, 6, 9, 6, 2, 7, 3 \rangle$ 

⟨A,A, D, A, A⟩ é subseqüência de
⟨A, B, R, A, C, A, D, A, B, R, A⟩

Problema: Decidir se Z[1..m] é subsequência de X[1..n]

Problema: Decidir se Z[1...m] é subsequência de X[1...n]

```
SUB-SEQ- (Z, m, X, n)

1 i \leftarrow m

2 j \leftarrow n

3 enquanto i \geq 1 e j \geq 1 faça

4 se Z[i] = X[j]

5 então i \leftarrow i - 1

6 j \leftarrow j - 1

7 se i \geq 1

8 então devolva "não é subseqüência"

9 senão devolva "é subseqüência"
```

Problema: Decidir se Z[1...m] é subsequência de X[1...n]

```
SUB-SEQ- (Z, m, X, n)

1 i \leftarrow m

2 j \leftarrow n

3 enquanto i \geq 1 e j \geq 1 faça

4 se Z[i] = X[j]

5 então i \leftarrow i - 1

6 j \leftarrow j - 1

7 se i \geq 1

8 então devolva "não é subseqüência"

9 senão devolva "é subseqüência"
```

Consumo de tempo é O(m+n) e  $\Omega(\min\{m,n\})$ .

Problema: Decidir se Z[1...m] é subsequência de X[1...n]

```
SUB-SEQ- (Z, m, X, n)

1 i \leftarrow m

2 j \leftarrow n

3 enquanto i \geq 1 e j \geq 1 faça

4 se Z[i] = X[j]

5 então i \leftarrow i - 1

6 j \leftarrow j - 1

7 se i \geq 1

8 então devolva "não é subseqüência"

9 senão devolva "é subseqüência"
```

### Invariantes:

```
(i0) Z[i+1..m] é subseqüência de X[j+1..n]
(i1) Z[i..m] não é subseqüência de X[j+1..n]
```

## Subsequência comum máxima

Z é subseq comum de X e Y

se Z é subseqüência de X e de Y

ssco = subseq comum

Exemplos: X = ABCBDAB

Y = BDCABA

ssco = BCA

Outra ssco = B D A B

### **Problema**

Problema: Encontrar uma ssco máxima de X e Y.

Exemplos: X = ABCBDAB

Y = BDCABA

ssco = B C A

ssco maximal = A B A

ssco máxima = B C A B

Outra ssco máxima = B D A B

LCS = Longest Common Subsequence

### diff

more	abracadabra	>	more	yabbadabbadoo
		Y		
		A		
		В		
		В		
		A		
		D		
		A		
		В		
		В		
		A		
		D		
		D		
		0		
	more	more abracadabra	Y A B B A D A B B A D D A D D D	Y A B B A D A B B A D D D

# diff -u abracadabra yabbadabbadoo



### Subestrutura ótima

Suponha que Z[1...k] é ssco máxima de X[1...m] e Y[1...n].

- Se X[m] = Y[n], então Z[k] = X[m] = Y[n] e Z[1...k-1] é ssco máxima de X[1...m-1] e Y[1...n-1].
- Se  $X[m] \neq Y[n]$ , então  $Z[k] \neq X[m]$  implica que Z[1...k] é ssco máxima de X[1...m-1] e Y[1...n].
- Se  $X[m] \neq Y[n]$ , então  $Z[k] \neq Y[n]$  implica que Z[1...k] é ssco máxima de X[1...m] e Y[1...n-1].

# Simplificação

Problema: encontrar o comprimento de uma ssco máxima.

# Simplificação

Problema: encontrar o comprimento de uma ssco máxima.

$$c[i, j] =$$
comprimento de uma ssco máxima de  $X[1 ... i]$  e  $Y[1 ... j]$ 

### Recorrência:

$$\begin{split} c[0,j] &= c[i,0] = 0 \\ c[i,j] &= c[i-1,j-1] + 1 \text{ se } X[i] = Y[j] \\ c[i,j] &= \max{(c[i,j-1],c[i-1,j])} \text{ se } X[i] \neq Y[j] \end{split}$$

## Algoritmo recursivo

Devolve o comprimento de uma ssco máxima de X[1...i] e Y[1...j].

```
REC-LCS-LENGTH (X, i, Y, i)
       se i=0 ou j=0
              então devolva 0
     se X[i] = Y[j]
              então
c[i,j] \leftarrow \mathsf{REC}\text{-LCS-LENGTH}(X,i-1,Y,j-1)+1
              senão q_1 \leftarrow \mathsf{REC}\text{-LCS-LENGTH}(X, i-1, Y, j)
 5
                        q_2 \leftarrow \mathsf{REC\text{-}LCS\text{-}LENGTH}\ (X, i, Y, j - 1)
                        se q_1 \ge q_2
                              então c[i,j] \leftarrow q_1
                              senãoc[i, j] \leftarrow q_2
       devolva c[i, j]
10
```

## Consumo de tempo

$$T(m, n) :=$$
 número de comparações feitas por   
REC-LCS-LENGTH  $(X, m, Y, n)$ 

### Recorrência

$$T(0, {\color{red} n}) = 0$$
 
$$T(m, 0) = 0$$
 
$$T(m, {\color{red} n}) \leq T(m-1, {\color{red} n}) + T(m, {\color{red} n}-1) + 1 \;\; {\hbox{para}} \; {\color{red} n} \geq 0 \; {\hbox{e}} \; m \geq 0$$

A que classe  $\Omega$  pertence T(m, n)?

### Recorrência

Note que T(m, n) = T(n, m) para n = 0, 1, ... e m = 0, 1, ... Seja  $k := \min\{m, n\}$ . Temos que

$$T(\mathbf{m}, \mathbf{n}) \ge T(k, k) \ge S(k),$$

onde

$$S(0)=0$$
 
$$S(k)=2S(k-1)+1 \ \ \mathsf{para} \ k=1,2,\dots$$

$$S(k) \notin \Theta(2^k) \Rightarrow T(m,n) \notin \Omega(2^{\min\{m,n\}})$$

T(m,n) é exponecial

### Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo

REC-LENGTH É  $\Omega(2^{\min\{m,n\}})$ .

Cada subproblema, comprimento de uma ssco máxima de

$$X[1..i]$$
 e  $Y[1..j]$ ,

é resolvido uma só vez.

Em que ordem calcular os componentes da tabela *c*?

Para calcular c[4, 6] preciso de ...

Cada subproblema, comprimento de uma ssco máxima de

$$X[1..i]$$
 e  $Y[1..j]$ ,

é resolvido uma só vez.

Em que ordem calcular os componentes da tabela c?

Para calcular c[4, 6] preciso de ...

$$c[4,5]$$
,  $c[3,6]$  e de  $c[3,5]$ .

Cada subproblema, comprimento de uma ssco máxima de

$$X[1..i]$$
 e  $Y[1..j]$ ,

é resolvido uma só vez.

Em que ordem calcular os componentes da tabela c?

Para calcular c[4, 6] preciso de ...

$$c[4,5]$$
,  $c[3,6]$  e de  $c[3,5]$ .

Calcule todos os c[i, j] com i = 1, j = 0, 1, ..., n, depois todos com i = 2, j = 0, 1, ..., n, depois todos com i = 3, j = 0, 1, ..., n, etc.

	1	2	3	4	5	6	7	8	j
1	0	0	0	0	0	0	0	0	
2	0								
3	0				*	*			
4	0				*	??			
5	0								
6	0								
7	0								
8	0								

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	??						
В	2	0							
С	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	??					
В	2	0							
С	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	??				
В	2	0							
С	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	??			
В	2	0							
C	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	$\mathbf{A}$	
X	_	0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	??		
В	2	0							
С	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	??	
В	2	0							
С	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	??						
C	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	$\mathbf{A}$	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	??					
С	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	??				
С	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	$\mathbf{A}$	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	??			
C	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	??		
С	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\underline{j}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	??	
С	3	0							
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

					_				
	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
C	3	0	??						
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
C	3	0	1	??					
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\underline{j}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
C	3	0	1	1	??				
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
C	3	0	1	1	2	??			
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
C	3	0	1	1	2	2	??		
В	4	0							_
D	5	0							_
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
C	3	0	1	1	2	2	2	??	
В	4	0							
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	??						
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\bigcup_{j} j$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	??					
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	$\mathbf{A}$	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	??				
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	??			
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	Ĵ
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	??		
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	??	
D	5	0							
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	??						
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	??					_
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$_{oldsymbol{\bot}}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	_
В	4	0	1	1	2	2	3	3	_
D	5	0	1	2	??				_
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	J
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	??			
A	6	0							
В	7	0							

					_				
	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	??		
A	6	0							
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	J
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	??	_
A	6	0							
В	7	0							

					_				
	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	??						
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	1	??					
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$_{oldsymbol{\bot}}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	_
D	5	0	1	2	2	2	3	3	_
A	6	0	1	2	??				
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	1	2	2	??			
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	1	2	2	3	??		
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\int$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	1	2	2	3	3	??	
В	7	0							

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	/ •
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	1	2	2	3	3	4	
В	7	0	??						

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\int$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	1	2	2	3	3	4	
В	7	0	1	??					

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	J
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	_
A	6	0	1	2	2	3	3	4	
В	7	0	1	2	??				

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	$\mathcal{J}$
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	_
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	1	2	2	3	3	4	
В	7	0	1	2	2	??			

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	_
A	6	0	1	2	2	3	3	4	
В	7	0	1	2	2	3	??		

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	1	2	2	3	3	4	
В	7	0	1	2	2	3	4	??	

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	0	0	0	0	0	0	0	
A	1	0	0	0	0	1	1	1	
В	2	0	1	1	1	1	2	2	
С	3	0	1	1	2	2	2	2	
В	4	0	1	1	2	2	3	3	
D	5	0	1	2	2	2	3	3	
A	6	0	1	2	2	3	3	4	
В	7	0	1	2	2	3	4	4	

## Algoritmo de programação dinâmica

```
Devolve o comprimento de uma ssco máxima de X[1...m]
e Y|1...n|.
     LEC-LENGTH (X, m, Y, n)
            para i \leftarrow 0 até m faça
                 c[i,0] \leftarrow 0
      3
            para j \leftarrow 1 até n faça
                 c[0, j] \leftarrow 0
      5
            para i \leftarrow 1 até m faça
      6
                 para j \leftarrow 1 até n faça
                       se X[i] = Y[j]
                            então c[i, j] \leftarrow c[i-1, j-1] + 1
      8
      9
                            senão se c[i-1,j] \geq c[i,j-1]
     10
                                          então c[i, j] \leftarrow c[i-1, j]
                                          senão c[i,j] \leftarrow c[i,j-1]
     12
            devolva c|m, n|
```

#### Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo LEC-LENGTH é  $\Theta(mn)$ .

# Subsequência comum máxima

	Y		В	D	$\mathbf{C}$	A	В	A	
X		0	1	2	3	4	5	6	j
	0	*	*	*	*	*	*	*	
A	1	*	<del></del>	$\leftarrow$	<del></del>		<b>↑</b>		
В	2	*	K	$\uparrow$	$\uparrow$	<b>←</b>	K	<b>↑</b>	
С	3	*	<b>←</b>	<del></del>	K	<b>↑</b>	<del></del>	<b>←</b>	
В	4	*	_	<del></del>	<del></del>	<b>←</b>	K	<b>↑</b>	
D	5	*	<b>←</b>	K	<b>←</b>	<b>←</b>	<b>←</b>	<b>←</b>	
A	6	*	<b>←</b>	<b>←</b>	<b>←</b>		<b>←</b>	K	
В	7	*	_	<del></del>	<del></del>	<del></del>	~	<del></del>	

## Algoritmo de programação dinâmica

```
LEC-LENGTH (X, m, Y, n)
        para i \leftarrow 0 até m faça
              c[i,0] \leftarrow 0
  3
        para j \leftarrow 1 até n faça
              c[0, j] \leftarrow 0
        para i \leftarrow 1 até m faça
  5
  6
               para j \leftarrow 1 até n faça
                     se X[i] = Y[j]
  8
                            então c[i,j] \leftarrow c[i-1,j-1]+1
  9
                                     b[i,j] \leftarrow "
                            senão se c[i-1,j] \geq c[i,j-1]
10
                                            então c[i, j] \leftarrow c[i-1, j]
11
12
                                                      b[i,j] \leftarrow "\uparrow"
13
                                            senão c[i,j] \leftarrow c[i,j-1]
14
                                                       b[i, j] \leftarrow \text{``}\leftarrow\text{''}
15
        devolva c \in b
```

#### **Get-LCS**

```
GET-LCS (X, m, n, b, maxcomp)
       k \leftarrow \text{máxcomp}
 2 \quad i \leftarrow m
 j \leftarrow n
       enquanto i > 0 e j > 0 faça
 5
             se b[i,j] = "\"
 6
                    então Z[k] \leftarrow X[i]
                            k \leftarrow k-1 i \leftarrow i-1 j \leftarrow j-1
 8
                    senão se b[i,j] = "\(-\)"
 9
                                       então i \leftarrow i-1
10
                                       senão j \leftarrow j-1
11
       devolva Z
```

Consumo de tempo é O(m+n) e  $\Omega(\min\{m,n\})$ .

#### Exercícios

#### Exercício 20.A

Escreva um algoritmo para decidir se  $\langle z_1, \ldots, z_k \rangle$  é subseqüência de  $\langle x_1, \ldots, x_m \rangle$ . Prove rigorosamente que o seu algoritmo está correto.

#### Exercício 20.B

Suponha que os elementos de uma seqüência  $\langle a_1, \dots, a_n \rangle$  são distintos dois a dois. Quantas subsequências tem a sequência?

#### Exercício 20.C

Uma subseqüência crescente Z de uma seqüência X e é máxima se não existe outra subseqüência crescente mais longa. A subseqüência  $\langle 5,6,9 \rangle$  de  $\langle 9,5,6,9,6,2,7 \rangle$  é máxima? Dê uma seqüência crescente máxima de  $\langle 9,5,6,9,6,2,7 \rangle$ . Mostre que o algoritmo "guloso" óbvio não é capaz, em geral, de encontrar uma subseqüência crescente máxima de uma seqüência dada. (Algoritmo guloso óbvio: escolha o menor elemento de X; a partir daí, escolha sempre o próximo elemento de X que seja maior ou igual ao último escolhido.)

#### Exercício 20.D

Escreva um algoritmo de programação dinâmica para resolver o problema da subsequência crescente máxima.

#### Mais exercícios

#### **Exercício 20.E** [CLRS 15.4-5]

Mostre como o algoritmo da subsequência comum máxima pode ser usado para resolver o problema da subsequência crescente máxima de uma sequência numérica. Dê uma delimitação justa, em notação  $\Theta$ , do consumo de tempo de sua solução.

#### Exercício 20.F [Printing neatly. CLRS 15-2]

Considere a seqüência  $P_1, P_2, \ldots, P_n$  de palavras que constitui um parágrafo de texto. A palavra  $P_i$  tem  $l_i$  caracteres. Queremos imprimir as palavras em linhas, na ordem dada, de modo que cada linha tenha no máximo M caracteres. Se uma determinada linha contém as palavras  $P_i, P_{i+1}, \ldots, P_j$  (com  $i \leq j$ ) e há exatamente um espaço entre cada par de palavras consecutivas, o número de espaços no fim da linha é

$$M - (l_i + 1 + l_{i+1} + 1 + \dots + 1 + l_j).$$

É claro que não devemos permitir que esse número seja negativo. Queremos minimizar, com relação a todas as linhas exceto a última, a soma dos cubos dos números de espaços no fim de cada linha. (Assim, se temos linhas  $1, 2, \ldots, L$  e  $b_p$  espaços no fim da linha p, queremos minimizar  $b_1^3 + b_2^3 + \cdots + b_{L-1}^3$ ).

Dê um exemplo para mostrar que algoritmos inocentes não resolvem o problema. Dê um algoritmo de programação dinâmica que resolva o problema. Qual a "optimal substructure property" para esse problema? Faça uma análise do consumo de tempo do algoritmo.

Considere um inteiro n e um vetor v[1..n] de inteiros.

Problema: Dado v[1..n] e uma sequência de k inteiros, decidir se cada inteiro está ou não em v.

Considere um inteiro n e um vetor v[1..n] de inteiros.

Problema: Dado v[1...n] e uma sequência de k inteiros, decidir se cada inteiro está ou não em v.

Se k é grande, como devemos armazenar o v?

Considere um inteiro n e um vetor v[1..n] de inteiros.

Problema: Dado v[1..n] e uma sequência de k inteiros, decidir se cada inteiro está ou não em v.

Se k é grande, como devemos armazenar o v?

E se *v* armazena um conjunto bem conhecido, como por exemplo as palavras de uma língua? (A ser usado por um tradutor, ou um speller.)

Considere um inteiro n e um vetor v[1..n] de inteiros.

Problema: Dado v[1..n] e uma sequência de k inteiros, decidir se cada inteiro está ou não em v.

Se k é grande, como devemos armazenar o v?

E se *v* armazena um conjunto bem conhecido, como por exemplo as palavras de uma língua? (A ser usado por um tradutor, ou um speller.)

Podemos fazer algo melhor?

Dadas estimativas do número de acessos a cada elemento de v[1...n], qual é a melhor estrutura de dados para v?

Dadas estimativas do número de acessos a cada elemento de v[1...n], qual é a melhor estrutura de dados para v?

Árvore de busca binária (ABB)?

Dadas estimativas do número de acessos a cada elemento de v[1...n], qual é a melhor estrutura de dados para v?

Árvore de busca binária (ABB)?

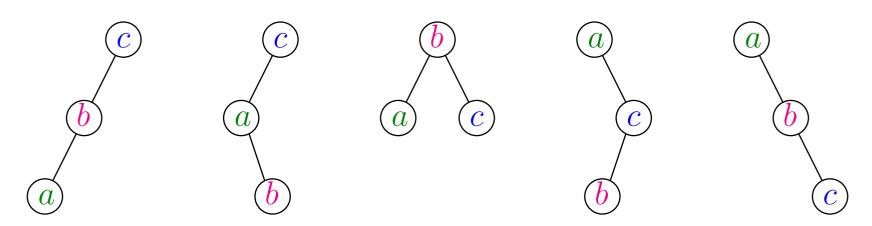
Exemplo: n = 3 e  $e_1 = 10$ ,  $e_2 = 20$ ,  $e_3 = 40$ .

Dadas estimativas do número de acessos a cada elemento de v[1...n], qual é a melhor estrutura de dados para v?

Árvore de busca binária (ABB)?

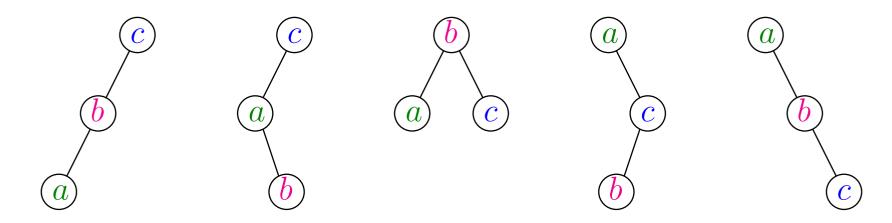
Exemplo: n = 3 e  $e_1 = 10$ ,  $e_2 = 20$ ,  $e_3 = 40$ .

Qual a melhor das ABBs?



## **Exemplo**

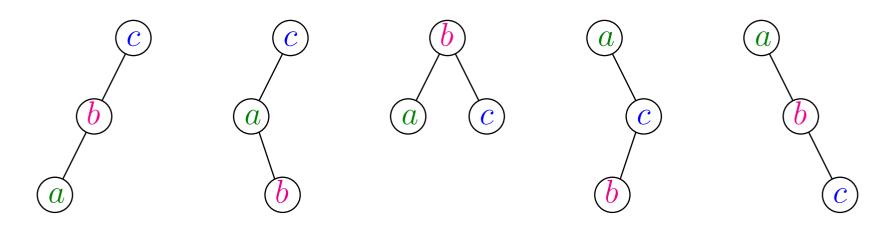
Exemplo: n = 3 e  $e_1 = 10$ ,  $e_2 = 20$ ,  $e_3 = 40$ .



Qual a melhor das ABBs?

## **Exemplo**

Exemplo: n = 3 e  $e_1 = 10$ ,  $e_2 = 20$ ,  $e_3 = 40$ .



#### Número esperado de comparações:

$$\bullet$$
 10 · 3 + 20 · 2 + 40 · 1 = 110

$$10 \cdot 2 + 20 \cdot 3 + 40 \cdot 1 = 120$$

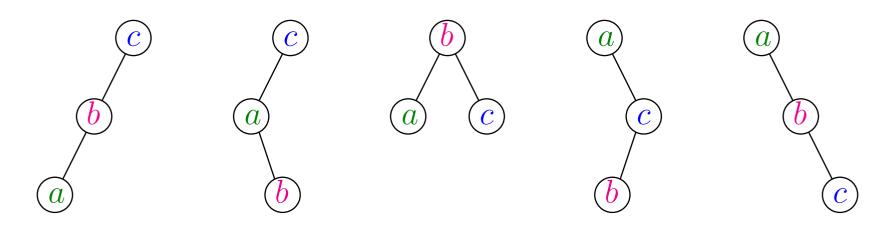
$$10 \cdot 2 + 20 \cdot 1 + 40 \cdot 2 = 120$$

$$\bullet$$
 10 · 1 + 20 · 3 + 40 · 2 = 150

$$10 \cdot 1 + 20 \cdot 2 + 40 \cdot 2 = 170$$

## **Exemplo**

Exemplo: n = 3 e  $e_1 = 10$ ,  $e_2 = 20$ ,  $e_3 = 40$ .



#### Número esperado de comparações:

$$10 \cdot 2 + 20 \cdot 3 + 40 \cdot 1 = 120$$

$$10 \cdot 2 + 20 \cdot 1 + 40 \cdot 2 = 120$$

$$\bullet$$
 10 · 1 + 20 · 3 + 40 · 2 = 150

$$10 \cdot 1 + 20 \cdot 2 + 40 \cdot 2 = 170$$

## Árvore de busca ótima

Considere um vetor e[1..n] de inteiros com uma estimativa do número de acessos a cada elemento de  $\{1,...,n\}$ .

## Árvore de busca ótima

Considere um vetor e[1..n] de inteiros com uma estimativa do número de acessos a cada elemento de  $\{1,...,n\}$ .

Uma ABB ótima com respeito ao vetor e é uma ABB para o conjunto  $\{1, \ldots, n\}$  que minimiza o número

$$\sum_{i=1}^{n} h_i \, e_i,$$

onde  $h_i$  é o número de nós no caminho de i até a raiz da árvore.

## Árvore de busca ótima

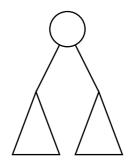
Considere um vetor e[1..n] de inteiros com uma estimativa do número de acessos a cada elemento de  $\{1,...,n\}$ .

Uma ABB ótima com respeito ao vetor e é uma ABB para o conjunto  $\{1, \ldots, n\}$  que minimiza o número

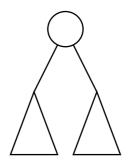
$$\sum_{i=1}^{n} h_i \, e_i,$$

onde  $h_i$  é o número de nós no caminho de i até a raiz da árvore.

Problema (ABB Ótima): Dado e[1..n], encontrar uma árvore de busca binária ótima com respeito a e.

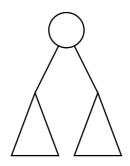


Subárvores esquerda e direita de uma ABB ótima são ABBs ótimas.



Subárvores esquerda e direita de uma ABB ótima são ABBs ótimas.

Resta determinar a raiz da ABB ótima.

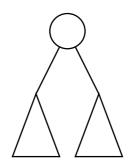


Subárvores esquerda e direita de uma ABB ótima são ABBs ótimas.

Resta determinar a raiz da ABB ótima.

c[i, j]: custo min de uma ABB para e[i ... j]

s[i, j]: soma dos acessos em e[i ... j]



Subárvores esquerda e direita de uma ABB ótima são ABBs ótimas.

Resta determinar a raiz da ABB ótima.

c[i, j]: custo min de uma ABB para e[i ... j]

s[i, j]: soma dos acessos em e[i ... j]

$$c[\pmb{i}, \pmb{j}] = \begin{cases} 0 & \text{se } \pmb{i} > \pmb{j} \\ \min_{\pmb{i} \leq \pmb{k} \leq \pmb{j}} \{c[\pmb{i}, \pmb{k} - 1] + c[\pmb{k} + 1, \pmb{j}] + s[\pmb{i}, \pmb{j}]\} & \text{se } \pmb{i} \leq \pmb{j} \end{cases}$$

```
c[i, j]: custo min de uma ABB para e[i ... j] s[i, j]: soma dos acessos em e[i ... j]
```

$$c[i,j] = \begin{cases} 0 & \text{se } i > j \\ \min_{i \le k \le j} \{c[i,k-1] + c[k+1,j] + a[i,j]\} & \text{se } i \le j \end{cases}$$

c[i, j]: custo min de uma ABB para e[i ... j] s[i, j]: soma dos acessos em e[i ... j]

$$c[\mathbf{i}, \mathbf{j}] = \begin{cases} 0 & \text{se } i > \mathbf{j} \\ \min_{\mathbf{i} \leq \mathbf{k} \leq \mathbf{j}} \{c[\mathbf{i}, \mathbf{k} - 1] + c[\mathbf{k} + 1, \mathbf{j}] + a[\mathbf{i}, \mathbf{j}]\} & \text{se } i \leq \mathbf{j} \end{cases}$$

$$s[i,j] = \begin{cases} 0 & \text{se } i > j \\ s[i,j-1] + e_j & \text{se } i \leq j \end{cases}$$

c[i, j]: custo min de uma ABB para e[i ... j]

s[i, j]: soma dos acessos em e[i ... j]

$$c[\mathbf{i}, \mathbf{j}] = \begin{cases} 0 & \text{se } \mathbf{i} > \mathbf{j} \\ \min_{\mathbf{i} \leq \mathbf{k} \leq \mathbf{j}} \{c[\mathbf{i}, \mathbf{k} - 1] + c[\mathbf{k} + 1, \mathbf{j}] + a[\mathbf{i}, \mathbf{j}]\} & \text{se } \mathbf{i} \leq \mathbf{j} \end{cases}$$

$$s[i,j] = \begin{cases} 0 & \text{se } i > j \\ s[i,j-1] + e_j & \text{se } i \leq j \end{cases}$$

Como preencher as matrizes  $c \in s$ ? Em que ordem?

c[i, j]: custo min de uma ABB para e[i ... j]

s[i, j]: soma dos acessos em e[i ... j]

$$c[i,j] = \begin{cases} 0 & \text{se } i > j \\ \min_{i \le k \le j} \{c[i,k-1] + c[k+1,j] + a[i,j]\} & \text{se } i \le j \end{cases}$$

$$s[i,j] = \begin{cases} 0 & \text{se } i > j \\ s[i,j-1] + e_j & \text{se } i \leq j \end{cases}$$

Como preencher as matrizes c e s?

Em que ordem?

Como no problema da parentização! Pelas diagonais!

```
ABB-ÓTIMA (e, n)
        s[0] = 0
        para i \leftarrow 1 até n faça
  3
              s[i] \leftarrow s[i-1] + e[i]
  4
        para i \leftarrow 1 até n+1 faça
  5
              c[i][i-1] \leftarrow 0
        para \ell \leftarrow 1 até n faça
  6
               para i \leftarrow 1 até n-\ell+1 faça
  8
                     j \leftarrow i + \ell - 1
  9
                     c[i][j] \leftarrow c[i+1][j]
  9
                      para k \leftarrow i+1 até j faça
                           se c[i][k-1] + c[k+1][j] < c[i][j]
10
                           então c[i][j] \leftarrow c[i][k-1] + c[k+1][j]
                     c[i][j] \leftarrow c[i][j] + s[j] - s[i-1]
12
        devolva c[1, \mathbf{n}]
13
```

Exercício: Como fazer para obter uma ABB ótima e não apenas o seu custo? Complete o serviço!

Lista 5 na página em breve!

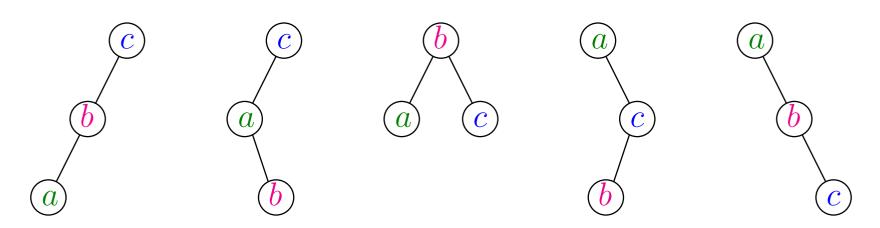
### Buscas em conjunto conhecido

Dadas estimativas do número de acessos a cada elemento de v[1...n], qual é a melhor estrutura de dados para v?

#### Árvore de busca binária (ABB)

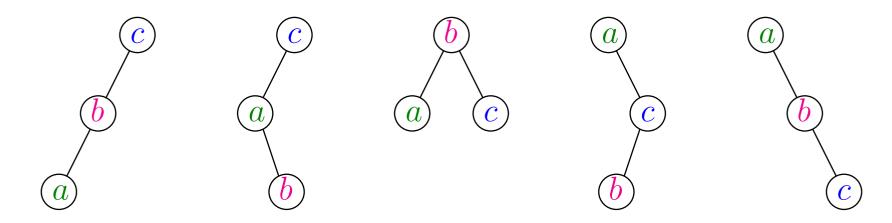
Exemplo: n = 3 e  $e_1 = 10$ ,  $e_2 = 20$ ,  $e_3 = 40$ .

#### Qual a melhor das ABBs?



### **Exemplo**

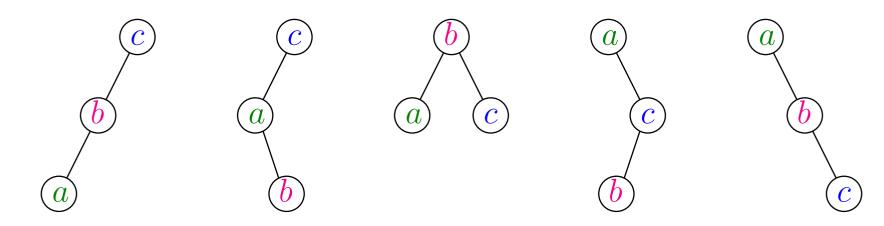
Exemplo: n = 3 e  $e_1 = 10$ ,  $e_2 = 20$ ,  $e_3 = 40$ .



Qual a melhor das ABBs?

### **Exemplo**

Exemplo: n = 3 e  $e_1 = 10$ ,  $e_2 = 20$ ,  $e_3 = 40$ .



#### Número esperado de comparações:

$$\bullet$$
 10 · 3 + 20 · 2 + 40 · 1 = 110

$$10 \cdot 2 + 20 \cdot 3 + 40 \cdot 1 = 120$$

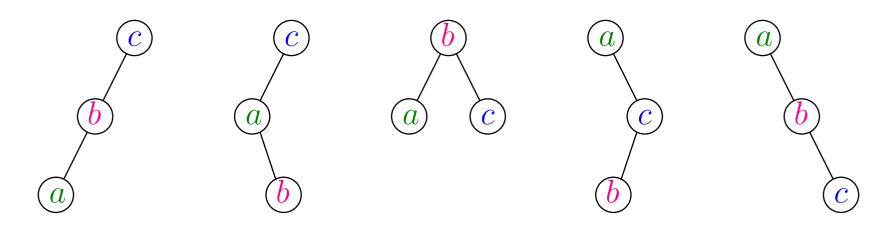
$$10 \cdot 2 + 20 \cdot 1 + 40 \cdot 2 = 120$$

$$\bullet$$
 10 · 1 + 20 · 3 + 40 · 2 = 150

$$10 \cdot 1 + 20 \cdot 2 + 40 \cdot 2 = 170$$

### **Exemplo**

Exemplo: n = 3 e  $e_1 = 10$ ,  $e_2 = 20$ ,  $e_3 = 40$ .



#### Número esperado de comparações:

$$10 \cdot 2 + 20 \cdot 3 + 40 \cdot 1 = 120$$

$$10 \cdot 2 + 20 \cdot 1 + 40 \cdot 2 = 120$$

$$\bullet$$
 10 · 1 + 20 · 3 + 40 · 2 = 150

$$10 \cdot 1 + 20 \cdot 2 + 40 \cdot 2 = 170$$

Considere um vetor e[1..n] de inteiros com uma estimativa do número de acessos a cada elemento de  $\{1,...,n\}$ .

Considere um vetor e[1..n] de inteiros com uma estimativa do número de acessos a cada elemento de  $\{1,...,n\}$ .

Uma ABB ótima com respeito ao vetor e é uma ABB para o conjunto  $\{1, \ldots, n\}$  que minimiza o número

$$\sum_{i=1}^{n} h_i \, e_i,$$

onde  $h_i$  é o número de nós no caminho de i até a raiz da árvore.

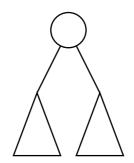
Considere um vetor e[1..n] de inteiros com uma estimativa do número de acessos a cada elemento de  $\{1,...,n\}$ .

Uma ABB ótima com respeito ao vetor e é uma ABB para o conjunto  $\{1, \ldots, n\}$  que minimiza o número

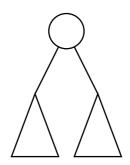
$$\sum_{i=1}^{n} h_i \, e_i,$$

onde  $h_i$  é o número de nós no caminho de i até a raiz da árvore.

Problema (ABB Ótima): Dado e[1..n], encontrar uma árvore de busca binária ótima com respeito a e.

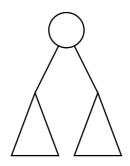


Subárvores esquerda e direita de uma ABB ótima são ABBs ótimas.



Subárvores esquerda e direita de uma ABB ótima são ABBs ótimas.

Resta determinar a raiz da ABB ótima.

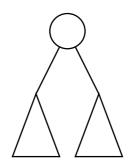


Subárvores esquerda e direita de uma ABB ótima são ABBs ótimas.

Resta determinar a raiz da ABB ótima.

c[i,j]: custo min de uma ABB para e[i...j]

s[i,j]: soma dos acessos em e[i..j]



Subárvores esquerda e direita de uma ABB ótima são ABBs ótimas.

Resta determinar a raiz da ABB ótima.

c[i,j]: custo min de uma ABB para e[i ...j]

s[i,j]: soma dos acessos em e[i...j]

$$c[\mathbf{i}, \mathbf{j}] = \begin{cases} 0 & \text{se } \mathbf{i} > \mathbf{j} \\ \min_{\mathbf{i} \le k \le \mathbf{j}} \{c[\mathbf{i}, k-1] + c[k+1, \mathbf{j}] + s[\mathbf{i}, \mathbf{j}]\} & \text{se } \mathbf{i} \le \mathbf{j} \end{cases}$$

```
c[i,j]: custo min de uma ABB para e[i..j] s[j]: soma dos acessos em e[1..j] s[j] - s[i-1]: soma dos acessos em e[i..j]
```

$$c[\mathbf{i},\mathbf{j}] = \begin{cases} 0 & \text{se } \mathbf{i} > \mathbf{j} \\ \min_{\mathbf{i} \leq k \leq \mathbf{j}} \{c[\mathbf{i},k-1] + c[k+1,\mathbf{j}] + s[\mathbf{j}] - s[\mathbf{i}-1]\} & \text{se } \mathbf{i} \leq \mathbf{j} \end{cases}$$

```
c[i,j]: custo min de uma ABB para e[i..j] s[j]: soma dos acessos em e[1..j] s[j] - s[i-1]: soma dos acessos em e[i..j]
```

$$c[\mathbf{i}, \mathbf{j}] = \begin{cases} 0 & \text{se } \mathbf{i} > \mathbf{j} \\ \min_{\mathbf{i} \le k \le \mathbf{j}} \{c[\mathbf{i}, k-1] + c[k+1, \mathbf{j}] + s[\mathbf{j}] - s[\mathbf{i}-1]\} & \text{se } \mathbf{i} \le \mathbf{j} \end{cases}$$

#### Para calcular s:

```
1 s[0] = 0

2 para i \leftarrow 1 até n faça

3 s[i] \leftarrow s[i-1] + e[i]
```

c[i,j]: custo min de uma ABB para e[i..j] s[j]: soma dos acessos em e[1..j] s[j] - s[i-1]: soma dos acessos em e[i..j]

$$c[\mathbf{i}, \mathbf{j}] = \begin{cases} 0 & \text{se } \mathbf{i} > \mathbf{j} \\ \min_{\mathbf{i} \le k \le \mathbf{j}} \{c[\mathbf{i}, k-1] + c[k+1, \mathbf{j}] + s[\mathbf{j}] - s[\mathbf{i}-1]\} & \text{se } \mathbf{i} \le \mathbf{j} \end{cases}$$

Como preencher a matriz c?

Em que ordem?

c[i,j]: custo min de uma ABB para e[i ...j]

s[j]: soma dos acessos em e[1...j]

s[j] - s[i-1]: soma dos acessos em e[i..j]

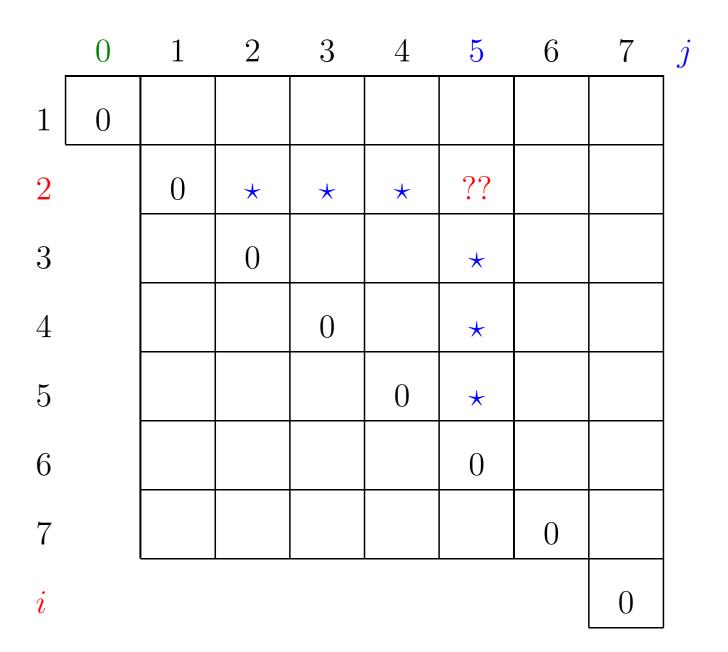
$$c[\mathbf{i}, \mathbf{j}] = \begin{cases} 0 & \text{se } \mathbf{i} > \mathbf{j} \\ \min_{\mathbf{i} \le k \le \mathbf{j}} \{c[\mathbf{i}, k-1] + c[k+1, \mathbf{j}] + s[\mathbf{j}] - s[\mathbf{i}-1]\} & \text{se } \mathbf{i} \le \mathbf{j} \end{cases}$$

Como preencher a matriz *c*?

Em que ordem?

Como no problema da parentização! Pelas diagonais!

# Programação dinâmica



$$e[1]=10$$
  $e[2]=20$   $e[3]=30$   $e[4]=15$   $e[5]=30$ 

 $\dot{i}$ 

$$c[1, 1-1] + e[1] + c[1+1, 1] = 0+10+0 = 10$$

$$c[2, 2-1] + e[2] + c[2+1, 2] = 0 + 20 + 0 = 20$$

 $\dot{i}$ 

$$c[3, 3-1] + e[3] + c[3+1, 3] = 0+30+0 = 30$$

$$c[4, 4+1] + e[4] + c[4+1, 4] = 0+15+0 = 15$$

 $\iota$ 

$$c[5, 5+1] + e[5] + c[5+1, 5] = 0+3000+0 = 30$$

 $\dot{i}$ 

$$c[1, 1-1] + (e[1] + e[2]) + c[1+1, 2] = 0+30+20 = 50$$

$$c[1, 2-1] + (e[1] + e[2]) + c[2+1, 2] = 10+30+0 = 40$$

 $\dot{i}$ 

$$c[2, 2-1] + (e[2] + e[3]) + c[2+1, 3] = 0+50+30 = 80$$

$$c[2, 3-1] + (e[2] + e[3]) + c[3+1, 3] = 20+50+0 = 70$$

e[	1]=10 0	e[2]=20	e[3]=	=30 e[4	[-15]	e[5]=30	Ĵ
1	0	10	40				
2		0	20	70			
3			0	30	??		
4				0	15		
5					0	30	
6						0	

 $\dot{i}$ 

$$c[3, 3-1] + (e[3] + e[4]) + c[3+1, 4] = 0+45+15 = 60$$

$$c[3, 4-1] + (e[3] + e[4]) + c[4+1, 4] = 30+45+0 = 75$$

e[	1]=10 0	e[2]=20	e[3]=	=30 e[4	[-15]	e[5]=30	J
1	0	10	40				
2		0	20	70			
3			0	30	60		
4				0	15	??	
5					0	30	
6						0	

 $\dot{i}$ 

$$c[4, 4-1] + (e[4] + e[5]) + c[4+1, 5] = 0+45+30=75$$

1

$$c[4, 5-1] + (e[4] + e[5]) + c[5+1, 5] = 15+45+0 = 60$$

e[	1]=10 0	e[2]=20	e[3]=	e = 30 $e = 4$	[-15]	e[5]=30	j
1	0	10	40	??			
2		0	20	70			
3			0	30	60		
4				0	15	60	
5					0	30	
6						0	

 $\dot{i}$ 

$$c[1, 1-1] + (e[1] + e[2] + e[3]) + c[1+1, 3] = 0 + 60 + 70 = 130$$

$$c[1, 2-1] + (e[1]) + e[2] + e[3]) + c[2+1, 3] = 10+60+30 = 100$$

$$c[1, 3-1] + (e[1] + e[2] + e[3]) + c[3+1, 3] = 40+60+0 = 100$$

e[	1]=10	e[2]=20	e[3] =	=30 e[4	[-15]	e[5]=30	J
1	0	1	<u> </u>	<u> </u>	<del>'1</del>	$\overline{}$	<i>J</i> 
1	0	10	40	100			
2		0	20	70	??		
3			0	30	60		
4				0	15	60	
5					0	30	
6						0	

 $\dot{i}$ 

1

$$c[2, 2-1] + (e[2] + e[3] + e[4]) + c[2+1, 4] = 0 + 65 + 60 = 125$$

$$c[2, 3-1] + (e[2] + e[3] + e[4]) + c[3+1, 4] = 20 + 65 + 15 = 100$$

2

$$c[2, 4-1] + (e[2] + e[3] + e[4]) + c[4+1, 4] = 70 + 65 + 0 = 135$$

e[	1]=10 0	e[2]=20	e[3] = 2	=30 e[4]	[=15]	e[5]=30 $5$	J
1	0	10	40	100			
2		0	20	70	100		
3			0	30	60	??	
4				0	15	60	
5					0	30	
6						0	

 $\dot{i}$ 

2

$$c[3, 3-1] + (e[3] + e[4] + e[5]) + c[3+1, 5] = 0 + 75 + 60 = 135$$

2

$$c[3, 4-1] + (e[3] + e[4] + e[5]) + c[4+1, 5] = 30+75+30 = 135$$

$$c[3, 5-1] + (e[3] + e[4] + e[5]) + c[5+1, 5] = 60 + 75 + 0 = 135$$

i

Exercício: Preencha o que falta!

#### Árvore de busca ótima

```
ABB-ÓTIMA (e, n)
       s[0] = 0
        para i \leftarrow 1 até n faça
 3
              s[i] \leftarrow s[i-1] + e[i]
 4
        para i \leftarrow 1 até n+1 faça
 5
              c[i][i-1] \leftarrow 0
        para \ell \leftarrow 1 até n faça
  6
              para i \leftarrow 1 até n-\ell+1 faça
  8
                     j \leftarrow i + \ell - 1
  9
                     c[i][j] \leftarrow c[i+1][j]
 9
                     para k \leftarrow i+1 até j faça
                           se c[i][k-1] + c[k+1][j] < c[i][j]
10
                           então c[i][j] \leftarrow c[i][k-1] + c[k+1][j]
                     c[i][j] \leftarrow c[i][j] + s[j] - s[i-1]
12
        devolva c[1, n]
13
```

#### Árvore de busca ótima

Exercício: Como fazer para obter uma ABB ótima e não apenas o seu custo? Complete o serviço!

Vários exercícios na lista 5.

#### Mochila

Dados dois vetores x[1..n] e w[1..n], denotamos por  $x \cdot w$  o produto escalar

$$w[1]x[1] + w[2]x[2] + \cdots + w[n]x[n].$$

Suponha dado um número inteiro não-negativo W e vetores positivos w[1...n] e v[1...n].

Uma mochila é qualquer vetor x[1..n] tal que

$$x \cdot w \leq W$$
 e  $0 \leq x[i] \leq 1$  para todo  $i$ 

O valor de uma mochila é o número  $x \cdot v$ .

Uma mochila é ótima se tem valor máximo.

#### Problema booleano da mochila

Uma mochila x[1..n] tal que x[i] = 0 ou x[i] = 1 para todo i é dita booleana.

Problema (Knapsack Problem): Dados (w, v, n, W), encontrar uma mochila boolena ótima.

Exemplo: W = 50, n = 4

	1	2	3	4
w	40	30	20	10
v	840	600	400	100
$\boldsymbol{x}$	1	0	0	0
$\boldsymbol{x}$	1	0	0	1
$\boldsymbol{x}$	0	1	1	0

$$valor = 840$$
 $valor = 940$ 
 $valor = 1000$ 

#### Subestrutura ótima

Suponha que x[1..n] é mochila boolena ótima para o problema (w, v, n, W).

Se 
$$x[n] = 1$$

então x[1..n-1] é mochila boolena ótima para (w,v,n-1,W-w[n])

senão x[1..n] é mochila boolena ótima para (w,v,n-1,W)

NOTA. Não há nada de especial acerca do índice n. Uma afirmação semelhante vale para qualquer índice i.

## Simplificação

Problema: encontrar o valor de uma mochila booleana ótima.

- t[i, Y] = valor de uma mochila booleana ótima para (w, v, i, Y)
  - = valor da expressão  $x \cdot v$  sujeito às restrições

$$x \cdot w \leq Y$$

onde x é uma mochila booleana ótima

Possíveis valores de Y:  $0, 1, 2, \dots, W$ 

#### Recorrência

t[i, Y] = valor da expressão  $x \cdot v$  sujeito à restrição

$$x \cdot w \leq Y$$

$$t[0, Y] = 0$$
 para todo Y

$$t[i,0]=0$$
 para todo  $i$ 

$$t[i, Y] = t[i-1, Y]$$
 se  $w[i] > Y$ 

$$t[i, Y] = \max\{t[i-1, Y], t[i-1, Y-w[i]] + v[i]\} \text{ se } w[i] \le Y$$

## Solução recursiva

Devolve o valor de uma mochila ótima para (w, v, n, W).

```
REC-MOCHILA (w, v, n, W)

1 se n = 0 ou W = 0

2 então devolva 0

3 se w[n] > W

4 então devolva REC-MOCHILA (w, v, n-1, W)

5 a \leftarrow REC-MOCHILA (w, v, n-1, W)

6 b \leftarrow REC-MOCHILA (w, v, n-1, W-w[n]) + v[n]

7 devolva \max\{a, b\}
```

Consumo de tempo no pior caso é  $\Omega(2^n)$ 

Por que demora tanto?

O mesmo subproblema é resolvido muitas vezes.

## Programação dinâmica

Cada subproblema, valor de uma mochila ótima para

$$(w, v, \boldsymbol{i}, \boldsymbol{Y}),$$

é resolvido uma só vez.

Em que ordem calcular os componentes da tabela *t*?

## Programação dinâmica

Cada subproblema, valor de uma mochila ótima para

é resolvido uma só vez.

Em que ordem calcular os componentes da tabela t?

Olhe a recorrência e pense...

$$t[i, Y] = t[i-1, Y]$$
 se  $w[i] > Y$ 

$$t[i, Y] = \max\{t[i-1, Y], t[i-1, Y-w[i]] + v[i]\} \text{ se } w[i] \le Y$$

# Programação dinâmica

	0	1	2	3	4	5	6	7	Y
0	0	0	0	0	0	0	0	0	
1	0								
2	0	*	*	*	*	*			
3	0					??			
4	0								
5	0								
6	0								
7	0								

## **Exemplo**

$$W = 5 e n = 4$$

	1	2	3	4
w	4	2	1	3
v	500	400	300	450

	0	1	2	3	4	5	Y
0	0	0	0	0	0	0	
1	0	0	0	0	500	500	
2	0	0	400	400	500	500	
3	0	300	400	400	700	800	
4	0	300	400	450	750	850	

#### Algoritmo de programação dinâmica

Devolve o valor de uma mochila booleana ótima para (w, v, n, W).

```
MOCHILA-BOOLEANA (w, v, n, W)
        para Y \leftarrow 0 até W faça
              t[\mathbf{0}, \mathbf{Y}] \leftarrow 0
 3
              para i \leftarrow 1 até n faça
                     a \leftarrow t[i-1, Y]
 5
                     se w[i] > Y
                           então b \leftarrow 0
  6
                           senão b \leftarrow t[i-1, Y-w[i]] + v[i]
 8
                     t[i, Y] \leftarrow \max\{a, b\}
 9
        devolva t[n, W]
```

Consumo de tempo é  $\Theta(nW)$ .

#### Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo MOCHILA-BOOLEANA é  $\Theta(nW)$ .

#### NOTA:

O consumo  $\Theta(n2^{\lg W})$  é exponencial!

Explicação: o "tamanho" de W é  $\lg W$  e não W (tente multiplicar  $w[1], \ldots, w[n]$  e W por 1000)

Se  $W \in \Omega(2^n)$  o consumo de tempo é  $\Omega(n2^n)$ , mais lento que o algoritmo força bruta!

## Obtenção da mochila

```
\begin{array}{ll} \mathsf{MOCHILA}\;(w,n,W,t) \\ 1 & Y \leftarrow W \\ 2 & \mathsf{para}\;i \leftarrow n \;\mathsf{decrescendo}\;\mathsf{at\acute{e}}\;1\;\mathsf{faça} \\ 3 & \mathsf{se}\;t[i,Y] = t[i-1,Y] \\ 4 & \mathsf{ent\~{ao}}\;x[i] \leftarrow 0 \\ 5 & \mathsf{sen\~{ao}}\;x[i] \leftarrow 1 \\ 6 & Y \leftarrow Y - w[i] \\ 7 & \mathsf{devolva}\;x \end{array}
```

Consumo de tempo é  $\Theta(n)$ .

### Versão recursiva

```
MEMOIZED-MOCHILA-BOOLEANA (w, v, n, W)

1 para i \leftarrow 0 até n faça

2 para Y \leftarrow 0 até W faça

3 t[i, Y] \leftarrow \infty

3 devolva LOOKUP-MOC (w, v, n, W)
```

### Versão recursiva

```
LOOKUP-MOC (w, v, i, Y)
     se t[i, Y] < \infty
          então devolva t[i, Y]
     se n=0 ou Y=0 então t[i,Y] \leftarrow 0
     senão
          se w[n] > Y
              então
                  t[i, Y] \leftarrow \mathsf{LOOKUP\text{-}MOC}(w, v, n-1, Y)
5
              senão
                  a \leftarrow \mathsf{LOOKUP\text{-}MOC}\ (w, v, i-1, Y)
6
                  b \leftarrow \mathsf{LOOKUP\text{-}MOC}\left(w, v, i-1, Y-w[i]\right) + v[i]
8
                  t[i, Y] \leftarrow \max\{a, b\}
9
     devolva t[i, Y]
```

### Mochila

Dados dois vetores x[1..n] e w[1..n], denotamos por  $x \cdot w$  o produto escalar

$$w[1]x[1] + w[2]x[2] + \cdots + w[n]x[n].$$

Suponha dado um número inteiro não-negativo W e vetores positivos w[1...n] e v[1...n].

Uma mochila é qualquer vetor x[1..n] tal que

$$x \cdot w \leq W$$
 e  $0 \leq x[i] \leq 1$  para todo  $i$ 

O valor de uma mochila é o número  $x \cdot v$ .

Uma mochila é ótima se tem valor máximo.

### Problema booleano da mochila

Uma mochila x[1..n] tal que x[i] = 0 ou x[i] = 1 para todo i é dita booleana.

Problema (Knapsack Problem): Dados (w, v, n, W), encontrar uma mochila boolena ótima.

Exemplo: W = 50, n = 4

	1	2	3	4
w	40	30	20	10
v	840	600	400	100
$\boldsymbol{x}$	1	0	0	0
$\boldsymbol{x}$	1	0	0	1
$\boldsymbol{x}$	0	1	1	0

valor = 840 valor = 940 valor = 1000

## Algoritmo de programação dinâmica

Devolve o valor de uma mochila booleana ótima para (w, v, n, W).

```
MOCHILA-BOOLEANA (w, v, n, W)
        para Y \leftarrow 0 até W faça
              t[\mathbf{0}, \mathbf{Y}] \leftarrow 0
 3
              para i \leftarrow 1 até n faça
                     a \leftarrow t[i-1, Y]
 5
                     se w[i] > Y
                           então b \leftarrow 0
  6
                           senão b \leftarrow t[i-1, Y-w[i]] + v[i]
 8
                     t[i, Y] \leftarrow \max\{a, b\}
 9
        devolva t[n, W]
```

Consumo de tempo é  $\Theta(nW)$ .

### Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo MOCHILA-BOOLEANA é  $\Theta(nW)$ .

#### NOTA:

O consumo  $\Theta(n2^{\lg W})$  é exponencial!

Explicação: o "tamanho" de W é  $\lg W$  e não W (tente multiplicar  $w[1], \ldots, w[n]$  e W por 1000)

Se  $W \in \Omega(2^n)$  o consumo de tempo é  $\Omega(n2^n)$ , mais lento que o algoritmo força bruta!

## Obtenção da mochila

```
MOCHILA (w, n, W, t)

1  Y \leftarrow W

2  para i \leftarrow n decrescendo até 1 faça

3  se t[i, Y] = t[i-1, Y]

4  então x[i] \leftarrow 0

5  senão x[i] \leftarrow 1

6  Y \leftarrow Y - w[i]

7 devolva x
```

Consumo de tempo é  $\Theta(n)$ .

### Versão recursiva

```
MEMOIZED-MOCHILA-BOOLEANA (w, v, n, W)

1 para i \leftarrow 0 até n faça

2 para Y \leftarrow 0 até W faça

3 t[i, Y] \leftarrow \infty

3 devolva LOOKUP-MOC (w, v, n, W)
```

### Versão recursiva

```
LOOKUP-MOC (w, v, i, Y)
     se t[i, Y] < \infty
          então devolva t[i, Y]
     se n=0 ou Y=0 então t[i,Y] \leftarrow 0
     senão
          se w[n] > Y
              então
                  t[i, Y] \leftarrow \mathsf{LOOKUP\text{-}MOC}(w, v, n-1, Y)
5
              senão
                  a \leftarrow \mathsf{LOOKUP\text{-}MOC}\ (w, v, i-1, Y)
6
                  b \leftarrow \mathsf{LOOKUP\text{-}MOC}\left(w, v, i-1, Y-w[i]\right) + v[i]
8
                  t[i, Y] \leftarrow \max\{a, b\}
9
     devolva t[i, Y]
```

# Algoritmos gulosos (greedy)

CLRS 16.1-16.3

## Algoritmos gulosos

"A greedy algorithm starts with a solution to a very small subproblem and augments it successively to a solution for the big problem. The augmentation is done in a "greedy" fashion, that is, paying atention to short-term or local gain, without regard to whether it will lead to a good long-term or global solution. As in real life, greedy algorithms sometimes lead to the best solution, sometimes lead to pretty good solutions, and sometimes lead to lousy solutions. The trick is to determine when to be greedy."

"One thing you will notice about greedy algorithms is that they are usually easy to design, easy to implement, easy to analyse, and they are very fast, but they are almost always difficult to prove correct."

I. Parberry, *Problems on Algorithms*, Prentice Hall, 1995.

### Problema fracionário da mochila

Problema: Dados (w, v, n, W), encontrar uma mochila ótima.

Exemplo: W = 50, n = 4

	1	2	3	4
w	40	30	20	10
v	840	600	400	100
$\boldsymbol{x}$	1	0	0	0
$\boldsymbol{x}$	1	0	0	1
$\boldsymbol{x}$	0	1	1	0
$\boldsymbol{x}$	1	1/3	0	0

$$valor = 840$$
 $valor = 940$ 
 $valor = 1000$ 

## A propósito ...

O problema fracionário da mochila é um problema de programação linear (PL): encontrar um vetor x que

```
maximize x \cdot v sob as restrições x \cdot w \leq W x[i] \geq 0 \quad \text{para } i = 1, \dots, n x[i] \leq 1 \quad \text{para } i = 1, \dots, n
```

PL's podem ser resolvidos por

SIMPLEX: no pior caso consome tempo exponencial na prática é muito rápido

ELIPSÓIDES: consome tempo polinomial na prática é lento

PONTOS-INTERIORES: consome tempo polinomial na prática é rápido

### Subestrutura ótima

Suponha que x[1..n] é mochila ótima para o problema (w, v, n, W).

Se 
$$x[n] = \delta$$

então x[1...n-1] é mochila ótima para

$$(w, v, n-1, W-\delta w[n])$$

NOTA. Não há nada de especial acerca do índice n. Uma afirmação semelhante vale para qualquer índice i.

## Escolha gulosa

Suponha  $w[i] \neq 0$  para todo i.

Se  $v[n]/w[n] \ge v[i]/w[i]$  para todo i

então EXISTE uma mochila ótima x[1..n] tal que

$$x[n] = \min\left\{1, \frac{W}{w[n]}\right\}$$

## Algoritmo guloso

Esta propriedade da escolha gulosa sugere um algoritmo que atribui os valores de x[1..n] supondo que os dados estejam em ordem decrescente de "valor específico" :

$$\frac{v[1]}{w[1]} \le \frac{v[2]}{w[2]} \le \dots \le \frac{v[n]}{w[n]}$$

É nessa ordem "mágica" que está o segredo do funcionamento do algoritmo.

## Algoritmo guloso

Devolve uma mochila ótima para (w, v, n, W).

```
MOCHILA-FRACIONÁRIA (w, v, n, W)
      ordene w e v de tal forma que
               v[1]/w[1] \le v[2]/w[2] \le \cdots \le v[n]/w[n]
       para i \leftarrow n decrescendo até 1 faça
            se w[i] \leq W
 3
                  então x[i] \leftarrow 1
                          W \leftarrow W - w[i]
 5
                  senão x[i] \leftarrow W/w[i]
 6
                           W \leftarrow 0
       devolva x
```

Consumo de tempo da linha  $0 \in \Theta(n \lg n)$ . Consumo de tempo das linhas  $1-7 \in \Theta(n)$ .

### **Invariante**

Seja  $W_0$  o valor original de W. No início de cada execução da linha 1 vale que

(i0) x' = x[i+1..n] é mochila ótima para

$$(w',v',n',W_0)$$

onde

$$w' = w[i+1..n]$$
  
 $v' = v[i+1..n]$   
 $n' = n - i$ 

Na última iteração i=0 e portanto x[1..n] é mochila ótima para  $(w,v,n,W_0)$ .

### Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo MOCHILA-FRACIONÁRIA é  $\Theta(n \lg n)$ .

## Escolha gulosa

Precisamos mostrar que se x[1..n] é uma mochila ótima, então podemos supor que

$$x[n] = \alpha := \min\left\{1, \frac{W}{w[n]}\right\}$$

Depois de mostrar isto, indução faz o resto do serviço.

Técnica: transformar uma solução ótima em uma solução ótima 'gulosa'.

Esta transformação é semelhante ao processo de pivotação feito pelo algoritmo SIMPLEX para programação linear.

### Algoritmos gulosos

### Algoritmo guloso

procura ótimo local e acaba obtendo ótimo global

#### costuma ser

- muito simples e intuitivo
- muito eficiente
- difícil provar que está correto

#### Problema precisa ter

- subestrutura ótima (como na programação dinâmica)
- propriedade da escolha gulosa (greedy-choice property)

Exercício: O problema da mochila booleana pode ser resolvido por um algoritmo guloso?

# Algoritmos gulosos (greedy)

CLRS 16.1 e mais...

## Algoritmos gulosos

#### Algoritmo guloso

procura ótimo local e acaba obtendo ótimo global

#### costuma ser

- muito simples e intuitivo
- muito eficiente
- difícil provar que está correto

#### Problema precisa ter

- subestrutura ótima (como na programação dinâmica)
- propriedade da escolha gulosa (greedy-choice property)

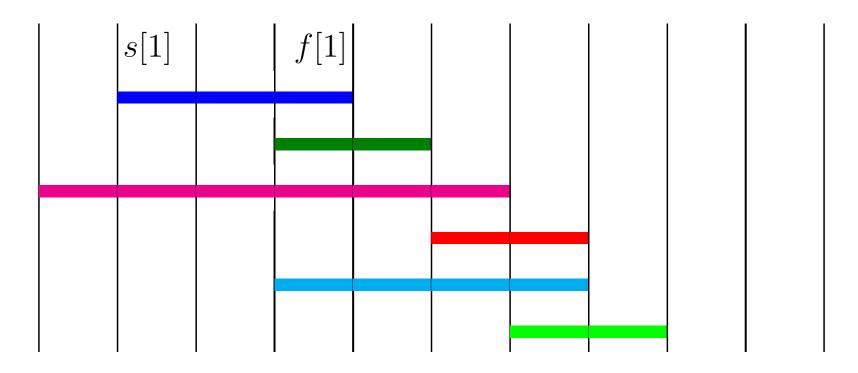
Problema: Dados intervalos  $[s[1], f[1]), \ldots, [s[n], f[n]),$  encontrar uma coleção máxima de intervalos disjuntos dois a dois.

Solução é um subconjunto A de  $\{1, \ldots, n\}$ .

Problema: Dados intervalos  $[s[1], f[1]), \ldots, [s[n], f[n]),$  encontrar uma coleção máxima de intervalos disjuntos dois a dois.

Solução é um subconjunto A de  $\{1, \ldots, n\}$ .

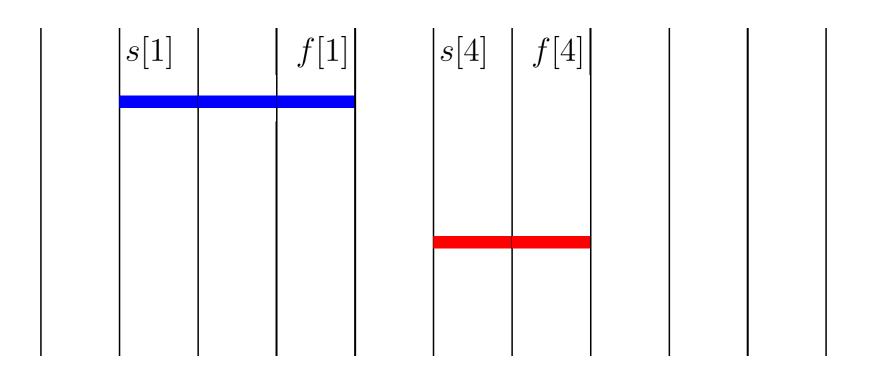
### Exemplo:



Problema: Dados intervalos  $[s[1], f[1]), \ldots, [s[n], f[n]),$  encontrar uma coleção máxima de intervalos disjuntos dois a dois.

Solução é um subconjunto A de  $\{1, \ldots, n\}$ .

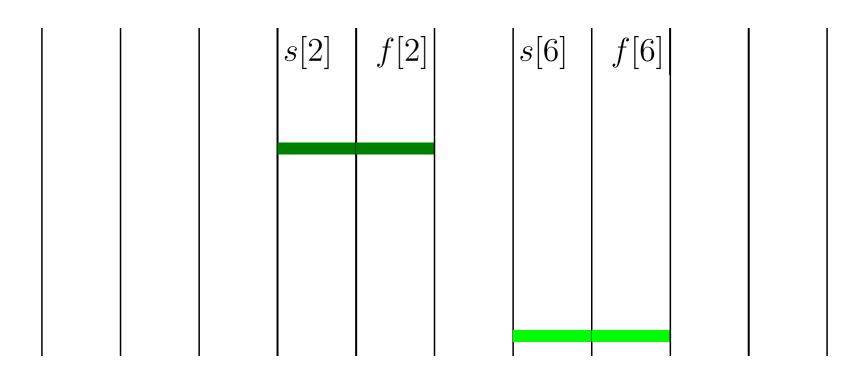
### Solução:



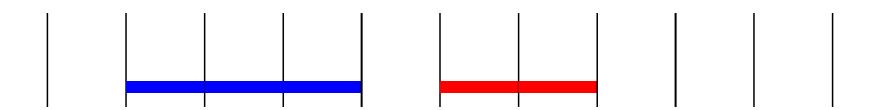
Problema: Dados intervalos  $[s[1], f[1]), \ldots, [s[n], f[n]),$  encontrar uma coleção máxima de intervalos disjuntos dois a dois.

Solução é um subconjunto A de  $\{1, \ldots, n\}$ .

### Solução:



# Motivação



Se cada intervalo é uma "atividade", queremos coleção disjunta máxima de atividades compatíveis (i e j são compatíveis se  $f[i] \leq s[j]$ )

Nome no CLRS: Activity Selection Problem

### Subestrutura ótima

Intervalos  $S := \{1, \dots, n\}$ 

Suponha que A é coleção máxima de intervalos de S disjuntos dois a dois.

Se  $i \in A$ 

então  $A - \{i\}$  é coleção máxima de intervalos disjuntos de  $S - \{k : [s[k], f[k]) \cap [s[i], f[i]) \neq \emptyset\}$ .

senão A é coleção máxima de intervalos disjuntos de  $S-\{i\}$ .

Demonstre a propriedade.

### Subestrutura ótima II

Intervalos  $S := \{1, \dots, n\}$ 

Suponha que A é coleção máxima de intervalos de S disjuntos dois a dois.

Se  $i \in A$  é tal que f[i] é mínimo

então  $A - \{i\}$  é coleção máxima de intervalos disjuntos de  $\{k : s[k] \ge f[i]\}$ .

 $\{k: s[k] \ge f[i]\} = \text{todos intervalos "à direita" de "i".}$ 

Demonstre a propriedade.

## Algoritmo de programação dinâmica

Suponha 
$$s[1] \leq s[2] \leq \cdots \leq s[n]$$

t[i] = tamanho de uma subcoleção disjunta máxima de  $\{i, \ldots, n\}$ 

$$t[n]=1$$
 
$$t[i]=\max\left\{t[i+1],1+t[k]\right\} \quad \mathsf{para}\; i=1,\ldots,n-1,$$

onde k é o menor índice tal que  $s[k] \ge f[i]$ .

## Algoritmo de programação dinâmica

```
DYNAMIC-ACTIVITY-SELECTOR (s, f, n)
     ordene s e f de tal forma que
               s[1] \le s[2] \le \cdots \le s[n]
     A|n+1| \leftarrow \emptyset
     para i \leftarrow n decrescendo até 1 faça
           A[i] \leftarrow A[i+1]
           k \leftarrow i + 1
           enquanto k \leq n e s[k] < f[i] faça
6
                 k \leftarrow k + 1
           se |A[i]| < 1 + |A[k]|
                 então A[i] \leftarrow \{i\} \cup A[k]
8
9
     devolva A[1]
```

Consumo de tempo é  $\Theta(n^2)$ .

### Conclusão

Invariante: na linha 2 vale que

(i0) A[k] é coleção disjunta máxima de  $\{k, \ldots, n\}$  para  $k = i + 1, \ldots, n$ .

O consumo de tempo do algoritmo DYNAMIC-ACTIVITY-SELECTOR é  $\Theta(n^2)$ .

## Escolha gulosa

Intervalos  $S := \{1, \dots, n\}$ 

Se f[i] é mínimo em S,

então EXISTE uma solução ótima A tal que  $i \in A$ .

Demonstre a propriedade.

## Algoritmo guloso

Devolve uma coleção máxima de intervalos disjuntos dois a dois.

```
INTERVALOS-DISJUNTOS (s, f, n)
     ordene s e f de tal forma que
                f[1] < f[2] < \dots < f[n]
     A \leftarrow \{1\}
i \leftarrow 1
     para j \leftarrow 2 até n faça
           se s[j] \geq f[i]
                 então A \leftarrow A \cup \{j\}
5
                          i \leftarrow j
     devolva A
```

Consumo de tempo da linha  $0 \in \Theta(n \lg n)$ . Consumo de tempo das linhas  $1-7 \in \Theta(n)$ .

### Conclusão

#### Na linha 3 vale que

(i0) A é uma coleção máxima de intervalos disjuntos de (s,f,j-1)

O consumo de tempo do algoritmo INTERVALOS-DISJUNTOS é  $\Theta(n \lg n)$ .

### Coloração de intervalos

Problema: Dados intervalos de tempo  $[s_1, f_2), \ldots, [s_n, f_n)$ , encontrar uma coloração dos intervalos com o menor número possível de cores em que dois intervalos de mesma cor sempre sejam disjuntos.

Solução: uma partição de  $\{1,\ldots,n\}$  em coleções de intervalos dois a dois disjuntos.

# Motivação

Queremos distribuir um conjunto de atividades no menor número possivel de salas.

Cada atividade  $a_i$  ocupa um certo intervalo de tempo  $[s_i, f_i)$  e duas atividades podem ser programadas para a mesma sala somente se os correspondentes intervalos são disjuntos.

Cada sala corresponde a uma cor. Queremos usar o menor número possível de cores para pintar todos os intervalos.

### Coloração de intervalos

### Estratégias gulosas:

- Encontre uma coleção disjunta máxima de intervalos, pinte com a próxima cor disponível e repita a idéia para os intervalos restantes.
- Ordene as atividades de maneira que  $f[1] \le f[2] \le \cdots \le f[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade.
- Ordene as atividades de maneira que  $s[1] \le s[2] \le \cdots \le s[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade.

Quais destas estratégias funcionam? Quais não funcionam?

## Coloração de intervalos

Problema: Dados intervalos de tempo  $[s_1, f_1), \ldots, [s_n, f_n)$ , encontrar uma coloração dos intervalos com o menor número possível de cores em que dois intervalos de mesma cor sempre sejam disjuntos.

Solução: uma partição de  $\{1,\ldots,n\}$  em coleções de intervalos dois a dois disjuntos.

# Motivação

Queremos distribuir um conjunto de atividades no menor número possivel de salas.

Cada atividade  $a_i$  ocupa um certo intervalo de tempo  $[s_i, f_i)$  e duas atividades podem ser programadas para a mesma sala somente se os correspondentes intervalos são disjuntos.

Cada sala corresponde a uma cor. Queremos usar o menor número possível de cores para pintar todos os intervalos.

### Coloração de intervalos

### Estratégias gulosas:

- Encontre uma coleção disjunta máxima de intervalos, pinte com a próxima cor disponível e repita a idéia para os intervalos restantes.
- Ordene as atividades de maneira que  $f[1] \le f[2] \le \cdots \le f[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade.
- Ordene as atividades de maneira que  $s[1] \le s[2] \le \cdots \le s[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade.

Quais destas estratégias funcionam? Quais não funcionam?

Encontre uma coleção disjunta máxima de intervalos, pinte com a próxima cor disponível e repita a idéia para os intervalos restantes.

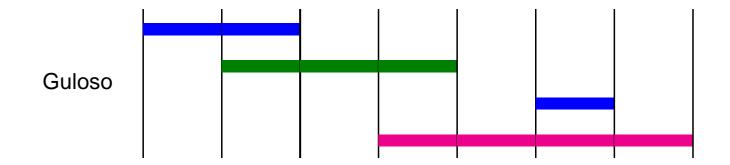
Encontre uma coleção disjunta máxima de intervalos, pinte com a próxima cor disponível e repita a idéia para os intervalos restantes.

Não funciona...

Encontre uma coleção disjunta máxima de intervalos, pinte com a próxima cor disponível e repita a idéia para os intervalos restantes.

Não funciona...

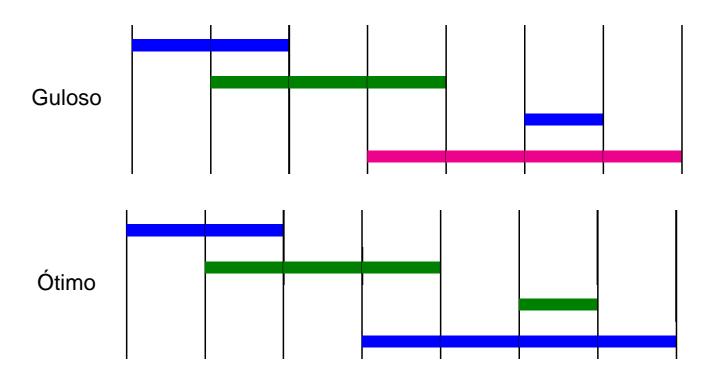
### Exemplo:



Encontre uma coleção disjunta máxima de intervalos, pinte com a próxima cor disponível e repita a idéia para os intervalos restantes.

Não funciona...

### Exemplo:



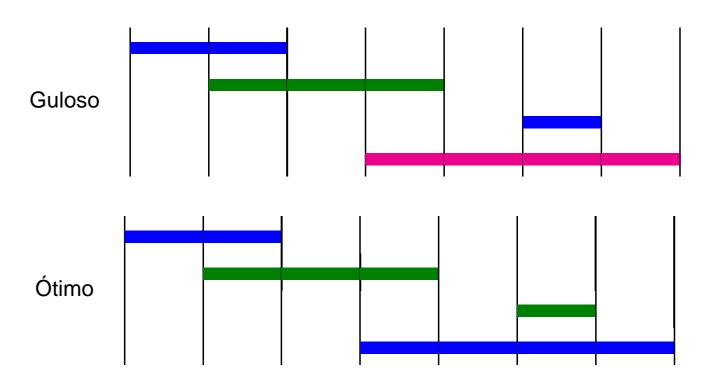
Ordene as atividades de maneira que  $f[1] \le f[2] \le \cdots \le f[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade.

Ordene as atividades de maneira que  $f[1] \le f[2] \le \cdots \le f[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade. Não funciona de novo...

Ordene as atividades de maneira que  $f[1] \le f[2] \le \cdots \le f[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade.

Não funciona de novo...

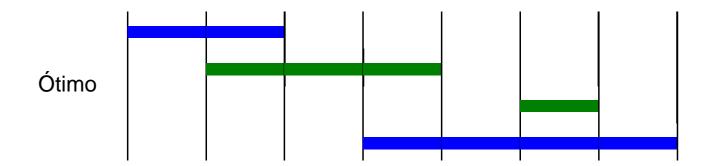
#### Mesmo exemplo:



Ordene as atividades de maneira que  $s[1] \le s[2] \le \cdots \le s[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade.

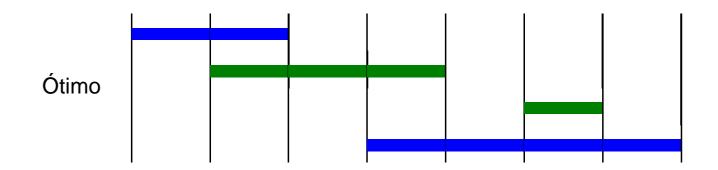
Ordene as atividades de maneira que  $s[1] \le s[2] \le \cdots \le s[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade.

Pelo menos funciona para o exemplo...



Ordene as atividades de maneira que  $s[1] \le s[2] \le \cdots \le s[n]$  e pinte uma a uma nesta ordem sempre usando a menor cor possível para aquela atividade.

Pelo menos funciona para o exemplo...



De fato, funciona sempre!

A seguir, apresentamos o algoritmo guloso obtido.

No algoritmo, para uma cor j, o número  $\ell[j]$  indica o final da última tarefa que foi colorida com a cor j.

Devolve coloração dos intervalos com menor número de cores.

```
Coloração-Intervalos (s, f, n)
```

```
ordene s e f de tal forma que s[1] \leq s[2] \leq \cdots \leq s[n]
       k \leftarrow 0
       para i \leftarrow 1 até n faça
 3
               i \leftarrow 1
               enquanto j \leq k e \ell[j] > s[i] faça j \leftarrow j + 1
 5
               se j > k
                       então k \leftarrow k+1
 6
                                 D[k] \leftarrow \{i\}
                                 \ell[k] \leftarrow f[i]
 8
                       senão D[j] \leftarrow D[j] \cup \{i\}
 9
10
                                  \ell[j] \leftarrow f[i]
11
        devolva D[1], \ldots, D[k]
```

## Consumo de tempo

Observe que o algoritmo consome tempo  $O(n^2)$ .

Como observado na aula, é possível obter um certificado de que o algoritmo apresentado utiliza o menor número de cores.

Exercício: Modifique o algoritmo para que ele devolva um certificado de que sua coloração usa um número mínimo de cores.

### Demonstração

Seja  $B[1], \ldots, B[k^*]$  uma solução ótima que coincide com a solução gulosa  $D[1], \ldots, D[k]$  quando restrita aos intervalos em  $\{1, \ldots, i-1\}$ , com i o maior possível.

Se i = n + 1, então não há nada a provar.

Senão, seja j tal que  $i \in D[j]$  e  $j^*$  tal que  $i \in B[j^*]$ .

Seja X o conjunto  $B[j] \cap \{i, \dots, n\}$  e Y o conjunto  $B[j^*] \cap \{i, \dots, n\}$ .

Seja B' a partição de  $\{1,\ldots,n\}$  tal que

$$B'[t] = B[t]$$
 se  $t \neq j$  e  $t \neq j^*$ 
 $B'[j] = B[j] \setminus X \cup Y$ 
 $B'[j^*] = B[j^*] \setminus Y \cup X$ 

B' é uma solução ótima que contraria a escolha de B.

Considere n tarefas indicadas pelos números  $1, \ldots, n$ 

Considere n tarefas indicadas pelos números  $1, \ldots, n$ 

 $t_i$ : duração da tarefa i

 $d_i$ : prazo de entrega da tarefa i

Considere n tarefas indicadas pelos números  $1, \ldots, n$ 

 $t_i$ : duração da tarefa i

 $d_i$ : prazo de entrega da tarefa i

Escalonamento: permutação de 1 a n

Para um escalonamento  $\pi$ , o tempo de início da tarefa i é

$$s_{i} = \sum_{j=1}^{\pi(i)-1} t_{\pi^{-1}(j)}$$

(soma da duração das tarefas anteriores a i).

Considere n tarefas indicadas pelos números  $1, \ldots, n$ 

 $t_i$ : duração da tarefa i

 $d_i$ : prazo de entrega da tarefa i

Escalonamento: permutação de 1 a n

Para um escalonamento  $\pi$ , o tempo de início da tarefa i é

$$s_{i} = \sum_{j=1}^{\pi(i)-1} t_{\pi^{-1}(j)}$$

(soma da duração das tarefas anteriores a i).

O tempo de término da tarefa i é  $f_i = s_i + t_i$ .

Para um escalonamento  $\pi$ , o tempo de início da tarefa i é soma da duração das tarefas anteriores a i.

O tempo de término da tarefa i é  $f_i = s_i + t_i$ .

Para um escalonamento  $\pi$ , o tempo de início da tarefa i é soma da duração das tarefas anteriores a i.

O tempo de término da tarefa i é  $f_i = s_i + t_i$ .

O atraso da tarefa i é o número

$$\ell_i = \left\{ egin{array}{ll} 0 & ext{se } f_i \leq d_i \ f_i - d_i & ext{se } f_i > d_i. \end{array} 
ight.$$

Para um escalonamento  $\pi$ , o tempo de início da tarefa i é soma da duração das tarefas anteriores a i.

O tempo de término da tarefa i é  $f_i = s_i + t_i$ .

O atraso da tarefa i é o número

$$\ell_i = \left\{ egin{array}{ll} 0 & ext{se } f_i \leq d_i \ f_i - d_i & ext{se } f_i > d_i. \end{array} 
ight.$$

Problema: Dados  $t_1, \ldots, t_n$  e  $d_1, \ldots, d_n$ , encontrar um escalonamento com o menor atraso máximo.

Ou seja, que minimize  $L = \max_i \ell_i$ .

 escalonar primeiro as tarefas mais curtas (ignoro o prazo de entrega)

 escalonar primeiro as tarefas mais curtas (ignoro o prazo de entrega)

Não funciona...

**Exemplo:**  $t_1 = 1$ ,  $d_1 = 10$ ,  $t_2 = 8$ ,  $d_2 = 8$ 

Guloso: 1, 2, L=1 Solução: 2, 1, L=0

 escalonar primeiro as tarefas mais curtas (ignoro o prazo de entrega)

Não funciona...

**Exemplo:**  $t_1 = 1$ ,  $d_1 = 10$ ,  $t_2 = 8$ ,  $d_2 = 8$ 

Guloso: 1, 2, L = 1 Solução: 2, 1, L = 0

• escalonar primeiro as tarefas com menos  $d_i - t_i$  (tarefas com menor folga)

 escalonar primeiro as tarefas mais curtas (ignoro o prazo de entrega)

Não funciona...

**Exemplo:** 
$$t_1 = 1$$
,  $d_1 = 10$ ,  $t_2 = 8$ ,  $d_2 = 8$ 

Guloso: 1, 2, 
$$L = 1$$
 Solução: 2, 1,  $L = 0$ 

• escalonar primeiro as tarefas com menos  $d_i - t_i$  (tarefas com menor folga)

Não funciona...

**Exemplo:** 
$$t_1 = 1$$
,  $d_1 = 2$ ,  $t_2 = 10$ ,  $d_2 = 10$ 

Guloso: 2, 1, 
$$L = 9$$
 Solução: 1, 2,  $L = 1$ 

 escalonar primeiro as tarefas mais curtas (ignoro o prazo de entrega)

Não funciona...

**Exemplo:** 
$$t_1 = 1$$
,  $d_1 = 10$ ,  $t_2 = 8$ ,  $d_2 = 8$ 

Guloso: 1, 2, 
$$L = 1$$
 Solução: 2, 1,  $L = 0$ 

• escalonar primeiro as tarefas com menos  $d_i - t_i$  (tarefas com menor folga)

Não funciona...

**Exemplo:** 
$$t_1 = 1$$
,  $d_1 = 2$ ,  $t_2 = 10$ ,  $d_2 = 10$ 

Guloso: 2, 1, 
$$L = 9$$
 Solução: 1, 2,  $L = 1$ 

 escalonar primeiro as tarefas com menor prazo (ignoro a duração)

Devolve escalonamento com atraso máximo mínimo.

### ESCALONAMETO (t, d, n)

1 seja  $\pi$  a permutação de 1 a n tal que

$$d[\pi[1]] \le d[\pi[2]] \le \dots \le d[\pi[n]]$$

2 devolva  $\pi$ 

Devolve escalonamento com atraso máximo mínimo.

### ESCALONAMETO (t, d, n)

1 seja  $\pi$  a permutação de 1 a n tal que

$$d[\pi[1]] \le d[\pi[2]] \le \dots \le d[\pi[n]]$$

2 devolva  $\pi$ 

Consumo de tempo:  $O(n \lg n)$ .

Devolve escalonamento com atraso máximo mínimo.

### ESCALONAMETO (t, d, n)

1 seja  $\pi$  a permutação de 1 a n tal que

$$d[\pi[1]] \le d[\pi[2]] \le \dots \le d[\pi[n]]$$

2 devolva  $\pi$ 

Consumo de tempo:  $O(n \lg n)$ .

Na aula, vimos a prova de que este algoritmo está correto (devolve um escalonamento com atraso máximo mínimo).

Uma inversão em um escalonamento  $\pi$  é um par (i,j) tal que i < j e  $d[\pi[i]] > d[\pi[j]]$ .

Uma inversão em um escalonamento  $\pi$  é um par (i,j) tal que i < j e  $d[\pi[i]] > d[\pi[j]]$ .

Mostre que dois escalonamentos que não têm inversões têm o mesmo atraso máximo.

Uma inversão em um escalonamento  $\pi$  é um par (i,j) tal que i < j e  $d[\pi[i]] > d[\pi[j]]$ .

Mostre que dois escalonamentos que não têm inversões têm o mesmo atraso máximo.

Mostre que se um escalonamento ótimo tem uma inversão, então ele tem uma inversão do tipo (i, i + 1).

Uma inversão em um escalonamento  $\pi$  é um par (i,j) tal que i < j e  $d[\pi[i]] > d[\pi[j]]$ .

Mostre que dois escalonamentos que não têm inversões têm o mesmo atraso máximo.

Mostre que se um escalonamento ótimo tem uma inversão, então ele tem uma inversão do tipo (i, i + 1).

Mostre então que, se trocarmos  $\pi[i]$  e  $\pi[i+1]$ , obteremos um escalomento com atraso máximo não superior ao atraso máximo de  $\pi$ .

### Exercícios

#### **Exercício 22.A** [CLRS 16.1-1]

Escreva um algoritmo de programação dinâmica para resolver o problema dos intervalos disjuntos. (Versão simplificadda do exercício: basta determinar o *tamanho* de uma coleção disjunta máxima.) Qual o consumo de tempo do seu algoritmo?

#### Exercício 22.B

Prove que o algoritmo guloso para o problema dos intervalos disjuntos está correto. (Ou seja, prove a propriedade da subestrutura ótima e a propriedade da escolha gulosa.)

#### **Exercício 22.C** [CLRS 16.1-2]

Mostre que a seguinte idéia também produz um algoritmo guloso correto para o problema da coleção disjunta máxima de intervalos: dentre os intervalos disjuntos dos já escolhidos, escolha um que tenha instante de início máximo. (Em outras palavras, suponha que os intervalos estão em ordem decrescente de início.)

#### **Exercício 22.D** [CLRS 16.1-4]

Nem todo algoritmo guloso resolve o problema da coleção disjunta máxima de intervalos. Mostre que nenhuma das três idéias a seguir resolve o problema. Idéia 1: Escolha o intervalo de menor duração dentre os que são disjuntos dos intervalos já escolhidos. Idéia 2: Escolha um intervalo seja disjunto dos já escolhidos e intercepte o menor número possível de intervalos ainda não escolhidos. Idéia 3: Escolha o intervalo disjunto dos já esclecionados que tenha o menor instante de início.

### Mais exercícios

#### Exercício 22.F [Pares de livros]

Suponha dado um conjunto de livros numerados de 1 a n. Suponha que o livro i tem peso p[i] e que 0 < p[i] < 1 para cada i. Problema: acondicionar os livros no menor número possível de envelopes de modo que cada envelope tenha no máximo 2 livros e o peso do conteúdo de cada envelope seja no máximo 1. Escreva um algoritmo guloso que calcule o número mínimo de envelopes. O consumo de tempo do seu algoritmo deve ser  $O(n \lg n)$ . Mostre que seu algoritmo está correto (ou seja, prove a "greedy-choice property" e a "optimal substructure" apropriadas). Estime o consumo de tempo do seu algoritmo.

#### Exercício 22.G [Bin-packing]

São dados objetos  $1, \ldots, n$  e um número ilimitado de "latas". Cada objeto i tem "peso"  $w_i$  e cada lata tem "capacidade" 1: a soma dos pesos dos objetos colocados em uma lata não pode passar de 1. Problema: Distribuir os objetos pelo menor número possível de latas. Programe e teste as seguinte heurísticas. Heurística 1: examine os objetos na ordem dada; tente colocar cada objeto em uma lata já parcialmente ocupada que tiver mais "espaço" livre sobrando; se isso for impossível, pegue uma nova lata. Heurística 2: rearranje os objetos em ordem decrescente de peso; em seguida, aplique a heurística 1. Essas herísticas resolvem o problema? Compare com o exercício 22.F.

Para testar seu programa, sugiro escrever uma rotina que receba  $n \le 100000$  e  $u \le 1$  e gere  $w_1, \ldots, w_n$  aleatoriamente, todos no intervalo (0, u).

### Mais exercícios ainda

#### Exercício 22.H [parte de CLRS 16-4, modificado]

Seja  $1, \ldots, n$  um conjunto de *tarefas*. Cada tarefa consome um dia de trabalho; durante um dia de trabalho somente uma das tarefas pode ser executada. Os dias de trabalho são numerados de 1 a n. A cada tarefa t está associado um prazo  $p_t$ : a tarefa deveria ser executada em algum dia do intervalo  $1 \ldots p_t$ . A cada tarefa t está associada uma multa não-negativa  $m_t$ . Se uma dada tarefa t é executada depois do prazo  $p_t$ , sou obrigado a pagar a multa  $m_t$  (mas a multa não depende do número de dias de atraso). Problema: Programar as tarefas (ou seja, estabelecer uma bijeção entre as tarefas e os dias de trabalho) de modo a minimizar a multa total. Escreva um algoritmo guloso para resolver o problema. Prove que seu algoritmo está correto (ou seja, prove a "greedy-choice property" e a "optimal substructure" apropriadas). Analise o consumo de tempo.